

---

CINGAPURA – Sessões do GAC (tarde)  
Domingo, 8 de fevereiro de 2015 – 14h às 18h30  
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHAIR SCHNEIDER:

Sejam bem-vindos de novo, obrigado por estarem aqui. Temos ainda meia hora para tentar acordar como continuar sobre as expectativas que tem o (GAC), o que teve que fazer, os seus processos que fazem parte e também se observamos o nosso cronograma, onde há um cronograma total com todos os grupos aqui.

Mas eu vou mencionar 2 coisas, primeiro a questão levantada hoje de manhã sobre se poderíamos fazer uma contribuição substancial além da contribuição dos membros individuais no (CCWG) (accountability) [00:04:01.28] e, além disso, se nós aqui poderíamos contribuir com base nos princípios e como isso funciona muito bem com o (Peter) quanto a preparar contribuições para o (CCWG), ele também pode fazer a mesma coisa para a prestação de contas. Então sugiro que tentemos começar com isso para entender um pouco qual seria o tempo para esse trabalho, o tempo disponível.

E a outra coisa que tem mais a ver com o procedimento, e isso foi disparado para a (Noruega), sobre o que significa para o (GAC) como organização constituinte, o que significa endossar as propostas vindas do (CWG) e da supervisão da transição da (IANA), também nomes e também de prestação de contas, porque somos organizações constituintes de ambos os grupos de trabalho e a situação é a seguinte, se nós não apoiamos isso, isso significaria que o processo vai ter que ser

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

bloqueado por nós, porque não poderíamos continuar avançando quando todas as organizações constituintes já têm endossado isso.

Então o que é endossar? Nós entendemos ou elaborar uma abordagem para endossar isso? Então vou começar pela primeira proposta. Isso é termos um grupo de voluntários, estamos abertos a todos, temos (Peter) da (Austrália), que já começou com esse grupo e ele vai trabalhar pelas próximas 2 semanas e não mais do que isso, meados de março e não mais tarde do que isso para tentar trabalhar em uma contribuição do (GAC) sobre os princípios quanto à prestação de contas e se há alguém que é contra isso para tentar ver onde nós estamos daqui a 2 ou 3 semanas. Então comentários, pontos de vista sobre essa proposta, podem falar agora.

Não vejo oposição, eu vejo isso como uma luz verde.

Mas o representante da (Suécia) levantou a mão.

SUÉCIA:

Muito obrigado. Desculpem, eu estava pensando o que significa trabalhar 2 semanas sobre os princípios. O que aconteceria então com os princípios?

CHAIR SCHNEIDER:

Vamos envia-los ao (CCWG), essa é a proposta como contribuição do (GAC).



---

SUÉCIA: Então nós endossaríamos isso com os princípios como um anexo, os princípios como termos ou qual o significado dos princípios?

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Como eu disse antes, essa não é a recomendação do (GAC), mas é uma maneira de comunicar mensagens para um grupo de trabalho.

(Peter) levantou a mão e também a comissão. (Peter), por favor, se você quiser, pode responder diretamente ao representante da (Suécia).

PETER NETTLEFOLD: Obrigado, senhor presidente, obrigado, (Suécia), pela pergunta, que é muito útil.

A maneira em que nós começamos a pensar nisso quando falamos sobre os princípios para o (CWG) é termos uma produção de alto nível para o processo e o (GAC) pensa que toda proposta de transição seria independente e útil, mas na prática o (CWG) decidiu criar seus próprios princípios para as suas atividades e contribuimos para esse processo. Isso funciona bem pelo que eu entendo, não foi uma contribuição aqui no papel que nós entregamos, mas foi algo feito por toda a comunidade que a comunidade quis fazer e o (GAC) incluiu isso no processo potencialmente, então poderemos começar a elaborar algumas ideias e princípios e se houver algum desacordo. Bom, vou circular algum documento para circular isso. Isso foi a última vez, mas o (GAC) tem 5 representantes no (CCWG) e poderíamos coordenar com eles e ver se é possível que 1 das coisas que esse (CCWG) é observar certos princípios, e novamente podemos fazer 1 único processo que é útil. Então



---

coordenar e fazer com que o (GAC) comece a trabalhar e trabalhe com os representantes para ver qual é a melhor maneira de contribuir. Poderíamos ter essa discussão agora à medida que formos avançando.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Antes de dar a palavra ao membro da comissão, planejamos ter uma reunião presencial no final de março. Poderíamos utilizar isso com uma data de entrega para o grupo antes dessa reunião levando em conta os 5 membros e participantes que também podem explicar ou se for preciso falar sobre isso na reunião presencial.

(Comissão Europeia), por favor, e depois (Alemanha).

COMISSÃO EUROPEIA:

Muito obrigado.

Eu tenho mais perguntas em relação a esses princípios e à possibilidade de que se dizem que se tivermos esses princípios, são mandatos para os 5 membros sobre o (CCWG) ou se trata de dar princípios diretamente e se sentimos que depois esses princípios não foram seguidos completamente pelo (CCWG), o que acontece? Somos uma organização constituinte, se nós não concordamos quanto a uma contribuição, o que acontece?

É mais uma questão, um problema que poderíamos ter enquanto estamos redigindo os princípios.



---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Se vocês me perguntarem, não vejo isso como um exercício em branco e preto, mas como uma contribuição, como um ponto de vista, uma perspectiva dentro do (GAC) e comentamos isso como o (GAC) como um todo. Ouvimos da (Elise) também que a maioria de tudo isso já foi levado em conta, mas ainda nem tudo isso. Então devemos responder perguntas a isso, mas esse é um processo que ninguém tem direito de veto, ninguém pode evitar 100% o que ele quer. Então vai ser flexível quanto a como tratar essa questão. É uma boa pergunta e vamos ver como podemos lidar com isso. Mas a minha sugestão é que devemos ser pragmáticos, não dogmáticos, e essa é a minha maneira de comunicar alguns elementos que o (GAC) como um todo considera importante, depois veremos o que acontece e depois vamos reagir e debater para ver se nada, tudo ou alguma parte foi levada em conta.

Então, eu não vejo isso como um documento obrigatório, mas é apenas um elemento para discussão e uma contribuição. (Alemanha) agora.

ALEMANHA: Muito obrigado. Eu tenho uma observação da proposta e é que devemos levar em conta e temos tido alguns debates em ambos os grupos de trabalho sobre diferentes questões, mas do lado de fora é difícil identificar qual é o grupo de trabalho que realmente está discutindo isso. E é muito importante enviar mensagens e correio eletrônico com os princípios que já foram enviados.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, acho que é correto.



---

HOLANDA: Obrigado. Voltando à intervenção da comissão, eu também estava pensando no que foi dito e o que fizemos antes foi um anexo para o comunicado, um anexo como se fosse uma orientação para os princípios que é um paraíso para orientar. Poderíamos fazer também a mesma coisa aqui, parece tópico.

E também ouvi a comissão falando sobre as organizações constituintes, mas para o (CCWG) nós não temos um estatuto, essa é uma pergunta para pedir esclarecimento.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Nós assinamos o estatuto em dezembro juntamente com os outros. Não há, pelo que eu sei, uma distinção formal, o conteúdo do estatuto é diferente sim, mas do ponto de vista de procedimento é igual para ambos os grupos, pelo menos eu entendo isso assim, e não estou me lembrando a primeira parte da sua pergunta.

HOLANDA: Se o instrumento seria como princípios de orientação.

CHAIR SCHNEIDER: Essa não é uma recomendação para o (board) [00:14:43.09]. Essa é uma comunicação para um grupo de trabalho. Eu sei que não são regras estritas de como nos comunicarmos, é mais uma sugestão, é uma carta que simplesmente assinamos os 5 membros, dizendo que o (GAC) pensou que essas seriam nossas conclusões e, por favor, levem essas conclusões em conta, mas é só isso. Devemos ser pragmáticos e tentar contribuir de diferentes maneiras possíveis com esse grupo de trabalho



---

e essa é uma maneira que eu poderia ver a maneira de fazer isso. E se há possibilidade de fazer isso até meados de março, ver se o pessoal pode, se é possível.

Mais alguma pergunta? Eu considero aqui que ninguém está contra. Mas ainda vocês podem mostrar o desacordo.

Mas nós temos tentado isso, é uma realidade.

INDONÉSIA:

É só um comentário, senhor presidente. Ontem foi mencionado que o (GAC) pode também fazer algo como endossar as propostas. Isso é importante, porque todos os múltiplos setores dos diferentes (GTs) da (ccNSO), grupos constituintes, eu nunca consigo me lembrar de todos os acrônimos, mas todos eles são membros dos múltiplos setores dos países. E se o (GAC) puder fazer algum tipo de reunião intensiva com diferentes partes interessadas, então eu acho que de alguma maneira poderíamos fazer algum tipo de proposta do (ICG), (CWG), etc., porque se todos os países querem que isso aconteça, então devemos fazer alguma coisa e ter essa função de cumprir com esse formato de modelo multisetorial em cada país também, e isso é para garantir que todas as partes integradas possam produzir resultado final para essa transferência da (IANA).

CHAIR SCHNEIDER:

O senhor mencionou uma coordenação nacional e uma comunicação também nacional com todos os interessados em nível nacional, o que seria muito bom. É preciso ter recursos, tempo, mas acho que sim, que é uma ideia válida, muito válida.



---

Então podemos passar para outra parte do debate sobre procedimentos, sobre como planejamos fazer o nosso trabalho até a reunião em (Buenos Aires) considerando esse cronograma que nós estamos aqui, o que pode mudar ou não? Como nós entendemos o endosso da parte do (GAC) com os resultados desses 2 grupos de trabalho? E eu quero referir a minha proposta feita pela (Noruega) hoje de manhã que não deveríamos entender isso como um endosso, que é necessário chegar a um acordo, mas primeiro devemos chegar a um acordo sobre processos, esclarecer que ainda fazemos parte do processo. Esse é um passo e nós concordamos idealmente com a direção que isso está tendo. Não é o final, porque todas as organizações constituintes já endossaram isso, que para o próximo período o (ICG) vai colocar tudo junto e depois teremos uma rodada unindo todas as propostas e com outras possibilidade para comentar. Mas considerar o endosso como um procedimento. Tudo bem com o processo, mas também poderemos ser críticos quanto a ele e tudo isso sem termos expectativas de que devemos, como (GAC), concordar com cada linha de um texto.

Eu não sei se é isso mesmo que a (Noruega) propôs, não sei se estou repetindo, parafraseando o que o senhor disse hoje. É isso que nós deveríamos concordar ou aceitar como membros do (GAC)?

EGITO:

Obrigada. Vamos ver, eu quero ter certeza, estou um pouco confusa com isso. Se nós endossamos um processo, isso implicitamente significa que estamos apoiando também o conteúdo e, por outra parte, isso significa que há colegas que, por exemplo, têm a oportunidade de





---

remeter comentários diretamente ao (ICG). Eles, embora haja períodos de comentário público para revisão dentro do (ICG), apesar disso eu não sei se isso realmente seria positivo, por exemplo, se alguém tiver uma visão radical, oposta de que estamos muito tarde já no processo, porque o (ICG) estaria então em uma posição de incluir novas ideias e conteúdos para as propostas. Eu só estou aqui destacando isso. Se alguém tiver alguma coisa bem importante, um ponto de vista ou contribuição para o processo, isso deveria ser feito antes possível dentro da (ICANN).

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. É muito importante a questão levantada por você. Parece bem claro, mas o que eu diria é que não faz sentido endossar um processo se depois vamos ver que o resultado é inteiramente inaceitável, não poderia ser isso, porque isso também significaria nossas contribuições não foram incluídas no documento, então isso iria inteiramente contra as perspectivas do (GAC) e provavelmente não apoiaríamos isso e também seria contra as perspectivas de outras partes da comunidade. Mas se tivermos a sensação de que estamos indo na direção certa e de que devemos continuar e não queremos bloquear isso, então deveríamos apoiar e ter um pouco o direito de dizer, "bom, estamos interpretando o direito de endosso dessa maneira", e outros podem interpretar isso de uma maneira um pouco diferente. Entoa depende de cada grupo considerar se esse endosso é válido ou não. Ter um pouco de flexibilidade para decidir como endossamos ou não, com base em que aspectos ou não.



---

RENIO UNIDO:

Muito obrigado, presidente. Você está certo quanto ao cronograma para nos dar uma direção de como vamos trabalhar com uma organização constituinte.

Tanto o (CWG) e o (CCWG) têm um período de 21 dias para submeter as 2 propostas para o (GAC), depois têm um período de comentários públicos para ambos, para o (CWG) é 21 dias e para o (CCWG) são 40 dias e nós temos a representação do (GAC) em ambos os grupos. O que eu acho que é que se a nível nacional as consultas parecem ter tido muitos problemas, isso se manifestaria, esperamos, em comunicações sem representantes do (GAC) ou diretamente dessa administração se houver um grande problema durante o período de comentários públicos.

Então existe essa dinâmica pelos governos individuais através dos seus representantes nos 2 processos através das ligações com as representações desses (GTs). Mas pode ser que 21 dias para o endosso das propostas, nós achamos que esse período que o caminho está certo, a direção está correta, o que o (GAC) pode fazer nesse período de 21 dias? Deve ter alguma posição em relação a ambas as propostas, o processo está funcionando bem e podemos endossar o processo. Então essas propostas podem seguir à diante.

A minha expectativa como organização constituinte é muito parecida com a proposta da (Noruega), considerando isso como uma oportunidade para contribuir com o processo com as perspectivas dos governos individualmente. Pode haver questões individuais, mas a direção está certa em geral para ambas as propostas. Provavelmente essa é sua expectativa também, que nós, como um comitê de 150



---

governos, sejamos capazes de chegar a uma opinião muito detalhada quanto a detalhes do processo. O processo no (Reino Unido) e talvez de outros seria consultar grupos consultivos multisetoriais e talvez seja necessário que os ministros aprovelem essa posição. Isso não é viável em 21 dias. E depois ter uma reunião do (GAC) virtual. Então eu acho que não é possível endossar as propostas completas, mas se dermos um sinal de que está bem e de que de fato a direção está correta, seria um sinal muito bem-vindo para as comunidades.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Nós estamos chegando na hora da segunda sessão, mas eu acho importante discutir isso, porque é importantíssimo.

Agora eu tenho (Brasil), (Tailândia) e (Argentina).

Vale a pena ver o cronograma proposto em detalhes para ficar claro dizer sim ao período de comentários públicos antes do endosso ou do envio para a organização constituinte. Então eu acho que a gente vai ver mais claramente depois do comentário público qual é a sensação geral.

(Brasil), por favor, seja o mais breve possível.

BRASIL:

Muito obrigado, presidente. Eu concordo com o que disse o colega do (Reino Unido). Bom, levando em conta as complexidades e ambos os exercícios do (CWG) e do (CCWG), eu acho que a gente não deve acrescentar mais camadas de complexidade, deve ser o mais simples possível. Nós não podemos evitar os países individuais a apresentar comentários. Isso deve estar claro na mensagem do (GAC). E nesse



---

contexto, portanto, estamos um pouco sépticos quanto a tentar fazer uma minuta de princípios diretivos como (GAC). Eu acho que qualquer comunicação do (GAC) deve ser muito simples e deve conter elementos que, 1, dizendo que endossamos o processo, como disse o colega do (Reino Unido), dizendo que está indo no caminho correto e, 2, nós como (GAC) sabemos que qualquer país individual poderá apresentar comentários durante o período de comentários públicos durante o período e o (GAC) como um todo, e isso é chave. Deveríamos ter um entendimento comum de como a etapa do endosso ocorrerá, considerando que nós não sabemos exatamente no cronograma se isso vai acontecer antes, durante ou depois da reunião de (Buenos Aires).

Como eu disse, a ideia é que a comunicação seja simples, e não tentar estabelecer princípios diretores. Os princípios diretores devem ser simples.

CHAIR SCHNEIDER:

Eu acho que isso não é não, acho que você está um pouco cético mas nós estamos tentando. Você não está totalmente contra na verdade. (Tailândia).

TAILANDIA:

Eu gostaria de pedir aos participantes e ver se 50 a 60 minutos por dia seria suficiente, e mesmo se os comentários finais os representantes do (GAC) devem ser informados, e nós temos que fazer uma coordenação com o secretariado para reunir os membros do (GAC) antes de trabalhar no endosso, senão a gente não sabe qual é a resposta do (GAC) aos comentários públicos. Como vai se saber que o comentário vai vir de



---

que país? Eu não tenho certeza, eu não vi o comentário público da (Comissão Europeia), se isso foi compartilhado com os outros membros do (GAC) na última reunião de dezembro. A minha questão é que nós precisamos trocar informações entre os membros do (GAC) e então pedir que quando alguém mandar um comentário público, enviar o comentário para o secretariado para que façam uma coleta dos dados e organize dizendo quem comentou o que.

CHAIR SCHNEIDER: Agora temos (Argentina) brevemente.

ARGENTINA: Talvez necessitemos do nosso próprio cronograma. Eu acho que o tempo que nós temos para cumprir o que temos para fazer, comentários públicos, poderíamos trabalhar com o secretariado e preparar isso? Será que isso será útil como referência aos colegas?

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que sim. O melhor cronograma, se ele será cumprido, ele deve ser endossado antes da reunião de (Buenos Aires). Então isso significa que, a não ser que tenhamos uma reunião interseccional 2 semanas antes de (Buenos Aires), nós teremos que endossar isso entre 20 de maio e 10 de junho. Eu acho que o mundo não vai acabar se pedirmos 10 dias mais, mas no momento não está no cronograma. Teríamos 10 dias. Eu acho que é uma boa ideia começar bom base nesse cronograma tentativo, fazer o nosso próprio cronograma. Precisamos endossar isso antes da reunião de (Buenos Aires), precisamos de um meio físico, uma reunião presencial ou uma teleconferência. A minha ideia é que se não



---

for absolutamente necessário, a gente não deve fazer isso tão próximo da reunião de (Buenos Aires). Então os que falarem, por favor, digam o que vocês pensam, se vocês acham que precisamos ter uma reunião interseccional fisicamente ou pelo telefone.

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Quanto à complexidade dos processos, eles são muito complexos e difíceis de acompanhar às vezes. Gostaríamos de endossar a proposta dos colegas de desenvolver princípios de orientação muito amplo, como contribuição do (GAC) para o (CWG) sobre prestação de contas, seria muito interessante, e poderíamos discutir essas questões tão complexas em um nível mais elevado, seria mais fácil. Então a nível nacional endossaríamos o documento em geral em vez de ver cada documento específico. Então os 5 membros do (CCWG) poderiam desenvolver esses princípios de orientação com outros membros que estejam interessados. Isso não impede que qualquer país desenvolva seus próprios princípios. O (CCWG), como disse o colega do (Egito), isso deve ser feito imediatamente para não atrasar o processo, e algumas propostas são muito controversas e não serão aceitas naquele nível. É muito importante ter um entendimento comum com o (GAC) como vamos endossar ou não endossar o trabalho desses 2 grupos. Nós precisamos ter um entendimento comum do que queremos fazer.

CHAIR SCHNEIDER:

Bom, chegou o momento, não haverá outra reunião. Nós precisamos sair de (Cingapura) com um entendimento comum. Eu acho que você está totalmente correta. Agora (Noruega), depois (Suécia).



---

NORUEGA: Um detalhe que pode ser importante para a (Suécia), que o estatuto diz apoiar do (CWG), usa o termo "apoiar" e não "endossar". Então talvez isso queira dizer que eles apoiam a minuta. Eu acho que apoio é uma palavra melhor em vez de endossar. Dizer então que há apoio do (GAC), não endosso do (GAC).

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Deveremos usar o que está no estatuto. (Suécia), você ainda quer falar? (Reino Unido), (Suíça) e (Marrocos). Por favor, sejam o mais breve possível.

REINO UNIDO: Obrigado. Quanto à modalidade do processo de endosso ou apoio, eu sugiro que o secretariado do (GAC) faça um resumo no primeiro dia do período de 21 dias e talvez possamos fazer uma reunião virtual no meio desse período de 21 dias. E avisar então para todos os membros do (GAC) no fim dos 21 dias que o período terminou e quaisquer outras questões terão que ser resolvidas até aquele momento.

CHAIR SCHNEIDER: Então nós podemos fazer uma teleconferência, a gente pode pensar nisso. Talvez não seja necessário, mas se for necessário, teremos essa teleconferência.



SUÉCIA:

A (Suécia) não falou antes, como disse a minuta, agora é a (Suécia). Antes era o (Reino Unido). A minha proposta é a mesma, há um pouco mais na carta que nos estatutos, que é interessante no caso de uma ou mais de uma parte não ser endossada por todos, qual é a parte que é endossada por qual membro? Então o que poderíamos fazer? O (GAC) pediu, nós queríamos ser consultados e ter oportunidade de comentar. Se for possível manter o cronograma até janeiro, bom, teria sido perfeito. Agora não há mais tanto tempo e a gente pode então deferir essa possibilidade. Mas eu sugiro que nesses 21 dias cada membro do (GAC) diga quais são as partes da proposta do (CWG) que não vamos apoiar em vez então retirar as partes em que não há consenso do (GAC) da proposta. Isso vai ser mais fácil de acordar. Então esse espaço vazio seria preenchido pelas partes que nós apoiamos.

SUÍÇA:

Quanto a esclarecimento, desculpem pela minha ignorância nessa difícil tarefa de estabelecer um novo cronograma, há alguma razão muito rígida para haver esse período de 21 dias separados da reunião de (Buenos Aires)?

CHAIR SCHNEIDER:

Eu não sei se eu entendi a sua pergunta. Não é separado, é anterior. Talvez o plano ou o programa, como queriam dar um tempo para o (ICG) trabalhar e para que o (ICG) enviasse ao (board) [00:42:56.02], então eles vão ter outras reuniões para fazer isso e eles calcularam e é esse o cronograma que foi proposto. Eu acho que a gente deve aceitar esse cronograma assim como ele está e fazer o nosso próprio





cronograma em cima disso e vamos então fazer os nossos prazos de acordo com isso.

MARROCOS:

Eu vou falar em francês. Bom dia, presidente. Acredito que a palavra endosso em inglês causa muitos problemas. Eu acho que o (GAC) é parte desse processo. É um processo contínuo, então se o (GAC) precisa se posicionar quanto a um processo contínuo, qual é o resultado de um processo que ainda não tem um resultado? Eu ainda não escutei nenhuma oposição firme contra isso. O que o (GAC) pode fazer é comunicar em termos muito simples que apoia o trabalho e o conteúdo e que dará tempo para que os documentos sejam compilados durante esse período de 21 dias. Então podemos retomar a discussão sobre isso e aprovar ou endossar, depende da palavra que você queira usar, mas é um trabalho ainda em processo e é um trabalho que ainda está continuando, então acho que a gente não precisa apoiar ou endossar. A discussão que estamos fazendo agora não quer antecipar a discussão, mas nos preparar para um processo para que tenhamos entendimento comum para estarmos em sintonia para dizer sim ou não e trabalhar nos princípios e ver os detalhes como o colega da (Suécia) falou. Mas temos que ter claro e saber como vamos proceder. Isso não significa que hoje podemos dar uma resposta, mas a gente tem que saber como vamos chegar a essa resposta.

CHAIR SCHNEIDER:

Parece que estamos finalizando não, mas mais uma das necessidades nessa etapa é que devemos comunicar algo no (comunique) [00:46:06.26] sobre as discussões que tivemos, os debates. Agora não



---

temos tempo para entrarmos em detalhes, mas quem começou a primeira minuta, o primeiro resumo, não é uma recomendação substancial, mas é apenas uma informação para debater sobre os 2 grupos de trabalho, ver como avançamos para que seja um reflexo do tom dos debates. Então poderíamos pedir talvez aos membros do grupo para que a (Noruega) para a primeira parte e os outros 5 membros do grupo que não é excludente, se outros querem participar, tudo bem, mas essa é apenas a primeira versão e (Tom) vai coletar tudo isso vai colocar isso à disposição de todos vocês. Muito obrigado.

Temos ainda 8 minutos antes da reunião com a (GNSO), que já está aqui, começando a se concentrar. Não há tempo suficiente para discutir acerca dos (IGOs) e do (Crescente Vermelho) e a (Cruz Vermelha). São 2 questões separadas essas que no começo dedicávamos 30 minutos e colocamos as 2 questões na mesma ação, mas são 2 questões separadas. Vamos alocar para um tempo e a outra questão para outro tempo e ver se temos um pouco de espaço na agenda ainda. Se vocês concordarem, vamos convidar o pessoal da (GNSO) para vir aqui à mesa.

[ BREAK ]



---

CHAIR SCHNEIDER:

Vamos concluir os 6 minutos daqui a pouco, porque já está aqui reunido o pessoal da (GNSO). Vamos começar de novo. Peguem seu café, tomem seus acentos, vamos começar daqui a pouco.

Por favor, tomem seus acentos. Deveríamos não conversar bilateralmente, mas falar aqui. Por favor, peguem seu café e a gente começa com a sessão.

Temos agora a sessão com a (GNSO). Sejam bem-vindos aqui os membros da (GNSO). Aqui é a nossa sala, não é uma barraca agora, nem como a última vez e eu dou aqui a palavra para aqueles que trabalharam no grupo de consulta (GAC/GNSO). Estamos esperando ouvir essa proposta que eles têm aqui para apresentar, que parece ser muito promissora.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Thomas), obrigada a todos. Como já sabem, essa é uma recomendação das (ATRT) 1 e 2, eu estou muito contente com os progressos feitos. Na última reunião tínhamos a (liaison) [01:02:46.03] da (GNSO) e o (GAC) aqui à minha direita com a co-presidência de (Jonathan), da (GNSO) e eu do (GAC).

Hoje estamos aqui com algumas propostas que gostaríamos de apresentar, mas vai ser mais uma sessão interativa, uma sessão de trabalho para obtermos o (feedback) [01:03:18.25] de vocês sobre essa proposta, então talvez possamos começar isso com um teste piloto.

Eu vou passar o microfone para o (Jonathan) para que nos mostre os diferentes (sites).



---

**JONATHAN ROBINSON:** Muito obrigado, (Manal). Reconhecendo que a gênese desse trabalho é dupla, primeiro há um estímulo externo com contribuições das recomendações de (ATRT), mas também o nosso reconhecimento de que para o modelo multisetorial eficaz devemos trabalhar eficazmente internamente. Esse grupo foi montado para melhorar a maneira de trabalhar a (GNSO) com o (GAC) especificamente para responder esses pontos da (ATRT) e seus resultados que diz que o processo, o modelo multisetorial da (ICANN) seria mais eficaz e mais útil para todos nós se tivermos mecanismos para participação precoce para o (GAC) no processo normativo da (GNSO).

(Mason) não gosta do termos mesmo produto, mas eu quero falar sobre o papel de contato da (GNSO), que (Mason) foi um dos candidatos para preencher esse cargo, ele tem experiência e capacidade para isso, estamos no começo relativamente iniciais de utilizar essa função e com (Mason) ocupando esse cargo e como o grupo continuou trabalhando com a mecânica de participação e aqui estamos notificando, e como disse (Manal), queremos também as contribuições e as opiniões de vocês para essas recomendações. Se vocês forem de bom apoio e se tivermos ajuda também de vocês, o conselho (GNSO) vamos revisar isso, vamos ver a mecânica para qualquer outro processo normativo de engajamento do (GAC).

**MANAL ISMAIL:** Só rapidamente conhecer outros colegas que contribuíram para esses esforços. Temos (Estados Unidos), (Portugal), (Reino Unido) e (Espanha) do lado do (GAC) e também acho que temos (Carlos), (Avri), não conheço todos, peço desculpas se eu esqueço alguém, mas qualquer um



---

que possa contribuir para essa discussão à medida que formos avançando, então volto o microfone para (Jonathan).

JONATHAN ROBINSON:

É muito bom reconhecer o trabalho desse grupo e é bem oportuno. Como sabem nos reunimos hoje de manhã, eu como co-presidentes do grupo de trabalho sobre a transição e trabalhando nesse sentido eu não tive tempo de trabalhar nesse trabalho que é de tanto interesse para mim, a participação do (GAC) com a (GNSO) na elaboração de políticas. Há outras pessoas envolvidas também. Não considerem que sou eu quem fez todo esse trabalho. Como disse (Manal), há outras pessoas que participaram. Se observarmos em geral as fases dos processos normativos, vemos 5 passos amplos, 1 fase de definição de problemas com a criação de um relatório de questões, o trabalho de políticas é iniciado, depois temos o grupo de trabalho aberto para todos, inclusive os membros do (GAC) que trabalha e refere o seu trabalho para o conselho com passos interativos e isso também dependendo do conselho. Eu uma vez que isso é votado, é mandado para o (board) [01:08:08.00] outra vez para a votação do (board) [01:08:10.04] para termos essa política e cumprirmos essa política de consenso entre as partes contratadas que estão sujeitas a essa política de consenso.

Então toda participação deve passar por essas 5 fases que mencionei. Então o primeiro mecanismo que o (GAC) pode e que já foi proposto para estarmos envolvidos é primeiro uma espécie de alerta, conhecimento ou consciência do que está sendo feito e a oportunidade de fornecer uma indicação inicial de interesse. E isso exige arranjos necessários de parte da (GNSO) para fornecer atualizações regulares, e



---

mais importante ainda, fornecer essas atualizações com formato já recordado, porque às vezes o que nós temos aqui nesse processo da (ICANN) é muita informação, que é simplesmente apresentada e precisaríamos de um formato e deveríamos apresentar os arranjos do secretariado, algo que seja fácil de usar, digerível e que tenha efeito. Mas aqui a aprovação do (GAC) é que vamos precisar ter esses processos já implantados para receber contribuições e também fornecer contribuições. Então esses são os primeiro pontos e vamos passar para o segundo (slide).

A nossa recomendação número 1 é que como parte da solicitação padrão de um relatório de emissão aqui o solicitante deve identificar se há uma recomendação do (GAC) sobre a questão, se já existe sobre essa questão sobre a qual é solicitada essa notificação de um problema e nesse sentido propomos como parte de recomendação preliminar que haja um gabarito modelo, e isso como primeiro passo para esse processo de elaboração de políticas que deve ser incluído para indicar se isso vai estar sujeito à recomendação do (GAC) ou não. Seguinte (slide).

Então aqui vamos ver esse conjunto de recomendações preliminares e a segunda é que aqui há uma recomendação para o (GAC), para um comitê de mecanismo rápido e aqui a proposta é que o grupo de liderança do (GAC) com presidentes, vice-presidentes provavelmente que assumam a responsabilidade bem desde o início e pode haver variações, sim, não somos nós quem indicamos, apenas sugerimos fazer isso, mas essencialmente teremos um comitê dedicado que vai fazer esse olhar, essa observação bem rápida inicial para ver se há algum tipo de recomendação sobre essa questão.



---

MANAL ISMAIL: Depois de ter observado aqui as recomendações deste alto nível, vamos ver novamente as etapas, cada uma delas para ver como as recomendações podem ser inseridas no processo e depois vamos procurar seu (feedback) [01:12:17.04] sobre cada uma das recomendações. Mas ainda aqui nós temos mais a apresentar nesse (slide). Obrigada, (Jonathan).

JONATHAN ROBINSON: Obrigado. Então vamos ver as recomendações preliminares. Temos uma espécie de fluxo de trabalho para começar depois a debater e obtermos um (feedback) [01:12:41.13], mas se alguma coisa não estiver clara, por favor, levantem a mão. Isso deve ser interativo, estamos abertos à participação de todos vocês.

Seguinte (slide) com a terceira recomendação. Aqui a (GNSO) vai fornecer uma notificação sobre uma solicitação de um relatório inicial entre o contato do secretariado e a (GNSO) e aqui a responsabilidade do (GAC) é ter esse mecanismo rápido para criar uma recomendação e especialmente o resultado desejado dessa recomendação é definir em um nível muito rápido se isso tem implicações para as políticas públicas, então se o (GAC) depois tem que se preparar para contribuir ou se pode ter implicações para políticas públicas, e nesse caso o (GAC) vai ter que considerar isso ainda mais ou não é provável também que isso tenha implicações públicas de políticas. Mas esse olhar inicial que vai indicar, embora não seja obrigatório, vai ser muito útil saber se tem, poderia ter ou não poderia ter implicações para políticas públicas.



---

Seguinte (slide) temos a recomendação 4, que leva essa expectativa do comitê de mecanismos rápidos e de apresentar sua resposta recomendada dentro de um prazo, e essa resposta deve ser fornecida em um período de 15 dias para que o (GAC) completo considere. Então é uma observação bem rápida, isso durante 15 dias.

Recomendação 5, o (GAC) agora vai revisar esse mecanismo, vai recomendar uma resposta e vai decidir se concorda ou não concorda quanto ao período proposto. Aqui sugerimos 20 dias e isso poderia ter diferentes formatos ou referindo-se novamente ao comitê de mecanismo rápido ou simplesmente o (GAC) com uma resposta completa.

Seguinte, a recomendação 6, se há um acordo quanto à resposta, isso é comunicado pelo secretariado do (GAC) ao conselho da (GNSO) através da pessoa de contato ou através de outro mecanismo e depois todos ficaremos sabendo que isso é através da criação de um relatório.

Seguinte recomendação. A resposta do (GAC) é incorporada aqui em que diz que essa questão já foi preliminarmente revisada pelo (GAC) através do mecanismo rápido e a indicação aqui é que poderia ter ou não poderia ter implicações para as políticas públicas.

Seguinte, recomendação 8. Aqui começamos a observar o que acontece se tiver para o caso em que possa ter implicações, então as expectativas seriam que o (GAC) vai começar preparações para fornecer contribuições sobre essa questão e pode ter também implicações públicas, então deveria considerar criar um comitê para revisar isso.





O seguinte, aqui temos uma tabela que já temos o resumo com uma série de passos, cronogramas, isso essencialmente é uma proposta preliminar para esse mecanismo rápido através das diferentes etapas e também quanto tempo é para cada um desses passos.

O seguinte, (Manal), você queria fazer um comentário ou continuar?

MANAL ISMAIL:

Sim. Talvez se pudéssemos voltar a tabela desde o começo, os passos, vamos ver cada um dos passos. Aqui temos alguns que estão destacados, são novos para o processo e foram introduzidos recentemente. Não dá para ver muito, mas eu quero falar um pouco sobre isso. O primeiro é a solicitação de que o relatório de problemas seja encaminhado à equipe da (ICANN), se há um comitê consultivo já criado no (GAC) sobre o tópico mencionado.

Isso normalmente seria para o dia 0, e como disse (Jonathan), a solicitação poderia ser por parte do (board) [01:18:41.29] da (ICANN) ou de qualquer um do comitês consultivos da (GNSO) e tal. Isso aqui na terceira coluna (who) [01:18:53.00].

Segundo passo, comunicar ao comitê de mecanismos rápidos do (GAC), e isso já é acordado, de que um relatório de problemas foi solicitado incluindo informações sobre o tópico e que um relatório de programas preliminares deveria ser publicado em uma data x e normalmente isso demora 45 dias, seria o prazo preparado pela equipe da (ICANN), mas novamente poderíamos pedir uma extensão desse prazo.

(Mason) mencionou antes que ele pode informar antecipadamente ao (GAC), uns 5 dias só para indicar, pedir se essa solicitação já foi



---

recebida. E aqui temos um novo passo introduzido no processo, segundo passo. E o terceiro é a publicação do relatório preliminar de problemas para comentário público. Isso inclui informação sobre qualquer assessoria ou comitê consultivo do (GAC) sobre a questão. Isso é feito no dia 25, mas novamente poderia ser adiado se for necessário e é a equipe da (ICANN) quem é encarregada de fazer isso.

4 agora, esse é um passo antigo, já existira e remeter uma notificação de publicação do relatório preliminar de problemas para comentário público do (AC), e essa é uma notificação que normalmente recebemos, e isso acontece no dia 45 e poderia ser feito pelo contato da (GNSO), o secretário da (GNSO), mas isso depende, é uma questão que deve ainda ser respondida pela (GNSO).

Passo 5, que é um passo novo que foi introduzido agora no processo e que é organizar ou reunir um comitê para observar o relatório preliminar e aqui nós devemos debater, procurar opiniões dos colegas do (GAC) e a sugestão aqui é que isso seja feito nos 15 dias, desde o dia 45 até o dia 60, é razoável, e isso pode acontecer por e-mail ou por teleconferência, porque estamos falando aqui de participação precoce ou antecipada e não aconteceu ainda através de uma reunião presencial.

Então vamos para o passo seguinte. Se houver algum comentário, parece que está tudo ok.

Bem, nós novamente temos uma sessão de perguntas no final, então a gente vai ter tempo para discutir. Passamos para o próximo (slide).

O comitê de mecanismo de observação rápida faz suas recomendações e, como explicou (Jonathan), só destaca se esse tópico tem implicações



---

de políticas públicas e o (GAC) vai fazer contribuições ou pode ter então implicações de políticas públicas e o (GAC) vai considerar sobre o tema ou provavelmente vai ter implicações de políticas públicas. Novamente o (GAC) se reserva ao direito de fazer contribuições mais tarde se algo acontecer. É um processo bastante flexível, então há um engajamento contínuo e direto entre o (GAC) e o (GNSO). Então no dia 60 do processo, o comitê de observação rápida vai transmitir esse destaque aos membros do (GAC) e o (GAC) deve ou deveria revisar essa resposta a partir desse mecanismo rápido e propomos para isso 20 dias. Em princípio se espera que isso ocorra por e-mail, teleconferência e novamente é flexível no caso de discórdia precisamos de uma reunião presencial de forma excepcional. Então o processo é flexível para acomodar essa solicitação. Mas como padrão se propõem 20 dias, mas se espera que isso seja feito interseções, é claro.

Então se não há comendatários até agora, então o passo seguinte seria a comunicação do resultado para o conselho do (GNSO), e isso seria 5 dias após da decisão do (GAC) e seria realizado então pelo secretariado do (GAC) em nome da presidência do (GAC). Então o próximo passo, como destacado pela recomendação apresentada pelo (Jonathan), se o resultado desse mecanismo de apresentação rápida é a opção ou se há implicações ou pode haver implicações de políticas públicas, o (GAC) deve considerar se são necessárias contribuições, o (GT PDP), bom, quero destacar aqui que o (GT) do (GNSO) (PDP) será formado depois da revisão do relatório final pelo conselho (GNSO). Então, isso é feito bem no início do processo, normalmente o (GAC) inicia obtendo informações e contribuições da fase 2, então é bem no início do processo. E finalmente, nas últimas 2 etapas em que não há nada novo, que é o



---

fechamento do fórum de comentários públicos sobre o relatório preliminar e a submissão do relatório final, incluindo o resultado desse mecanismo rápido do (GAC) com o (GNSO). Como eu mencionei, a conclusão da primeira fase do (GNSO PDP) que seria a parte de escopo das questões.

Então passamos para o último (slide) com as perguntas para começar a nossa discussão. Como primeira pergunta, em princípio há apoio para a criação desse comitê de observação rápida?

ARGENTINA:

Obrigada, (Manal). (Jonathan), foi excelente o trabalho que vocês fizeram. Acho um excelente trabalho. Eu só tenho uma pergunta geral. Isso funciona na outra via, vai do (GNSO) para o (GAC) e do (GAC) para o (GNSO)? Se nós envolvermos um documento, se tiver implicações com os (gTLDs), o processo, não sei se eu estou sendo clara, por exemplo, estamos trabalhando com nomes geográficos. Um dos comentários recebidos do grupo de registro que foi muito bom e preciso, então se nós produzirmos um documento, vai par ao (GNSO) como um relatório com algum processo iniciado pelo (GAC) implicaria que esse grupo, essas coisas vão funcionar vice-versa?

JONATHAN ROBINSON:

É um ponto muito interessante, vamos ver se eu consigo responder à sua pergunta. Quanto ao relatório, já discutimos isso com o (GAC) antes. É muito importante esclarecer bem isso. Em primeiro lugar, as políticas geralmente são iniciadas e gerenciadas pelo conselho de (GNSO). Nós temos um lugar na mesa para ligação ou contato com o (GAC). Nós



---

entendemos que não é uma posição fácil de ser preenchida que teoricamente existe essa possibilidade, mas nós sabemos que é problemático na prática.

Bom, quando há um problema com o relatório, o (GAC) pode iniciar um relatório de questões. Do nosso ponto de vista, o mecanismo ideal é que se vocês têm uma preocupação sobre uma questão, como nesse caso, esse seria o lugar ideal para iniciar um relatório. Essas questões são geradas em algum lado, há um relatório e o (GAC) tem uma reação a isso. Mas o seu ponto é muito válido, o que acontece se o (GAC) tiver algum problema? Nós somos muito receptivos que o (GAC) use essa capacidade de instituir um relatório de problemas, e começar a primeira fase desse processo de política. O (GAC) então criaria um relatório de problemas e isso tem implicações em políticas públicas, isso é muito interessante.

MANAL ISMAIL: Por favor, pode falar, depois temos o (Reino Unido).

SINDICATO DE TELECOMUNICAÇÕES DO CARIBE: O esclarecimento em relação ao comitê de observação rápida. Esse comitê para um (feedback) [01:31:49.19] inicial que ajudaria o (GNSO) a fazer mais rapidamente o processo de desenvolvimento de políticas me parece que só há o (feedback) [01:32:08.12] para o (GNSO) depois de uma revisão do (GAC). É isso? Minha expectativa seria que com esse comitê daria rapidamente à (GNSO) uma indicação de que há um problema ou esse comitê poderia então ser responsável para recomendar o (GAC) ou esse processo



poderia ser acelerado através de mecanismos do (GAC). Eu não entendi muito bem, você poderia esclarecer isso?

JONATHAN ROBINSON: Muito obrigado. Do ponto de vista de acelerar o processo do (GNSO), mas sim evitar um problema posterior, considerar as implicações de políticas públicas, então do ponto de vista do (GAC), a intenção é inicialmente acelerar o trabalho de políticas através do (GAC). Então através desse processo rápido seria um (feedback) [01:33:39.10] não vinculante, embora seria um elemento de boa-fé. Esse direito é reservado, porque o escopo do trabalho pode mudar e podem surgir novos problemas. Seria uma indicação de boa-fé de que poderia seguir à frente com o conhecimento que poderia ou não haver implicações de políticas públicas. Eu espero que isso tenha respondido as sua pergunta.

CHAIR SCHNEIDER: Em primeiro lugar, muito obrigado pela apresentação. Eu já tinha visto isso informalmente. Parece que é uma solução para um problema que já temos há anos e sempre chegamos muito tardiamente no processo e é difícil para nós afete e é difícil para vocês reagirem. Então me parece um bom experimento, se é que eu posso dizer isso, para solucionar o problema. Parece razoável, o único problema que eu vejo são os prazos. Esses dias são dias do calendário ou dias úteis, então, por exemplo, se isso acontecer durante o (Natal), por exemplo, 15 dias não vai ser suficiente, mas a minha proposta seria discutir as datas e ver se isso é razoável. Mas eu acho que a gente deve testar esse mecanismo, fazer isso para os próximos (PDPs) e ver depois se de fato isso preenche as expectativas.



---

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Thomas). Isso poderia haver uma alteração se o (GAC) pensasse de outra forma. Isso é excepcional, mas pode ser estendido como um mecanismo de comunicação.

Desculpe, (Reino Unido), eu pulei a sua vez.

REINO UNIDO: Muito obrigado, (Manal) e (Jonathan) pela proposta. Quanto ao último comentário do cronograma, eu acho que isso nos faz lembrar que há uma mudança importante nisso dentro do (GAC). Temos que trabalhar de forma consistente durante o ano para indicar a nossa aceitação dessa melhora da forma com que estamos trabalhando. O (GAC) não deve a essa recomendação do (ATRT), deve então chegar a conclusões durante as 3 reuniões, isso é uma alteração para nós do (GAC). É manter uma supervisão constante de como as políticas estão desenvolvidas dentro da comunidade da (ICANN). E nós temos um contato que nos ajuda. Então os prazos estabelecido nos mostram que não podemos esperar até uma das nossas reuniões presenciais para reagir às questões de políticas públicas. Nós temos que trabalhar o máximo possível junto com o (GNSO).

Você está destacando, (Manal), que isso traz uma flexibilidade. Isso nos ajuda. O que eu queria falar é destacar que quando esse mecanismo de análise rápida diz que é improvável que haja implicações em políticas públicas, isso não é o fim da história, eu acho que o (Jonathan) deixou claro, na medida em que as políticas se desenvolvem, surgem novas coisas, novas reações, então a revisão inicial do comitê não



---

necessariamente serás uma decisão que pode ser aplicada durante todo o desenvolvimento da política. Isso devemos manter em mente, isso é importante que o contato tenha essa função. Então nós temos que poder revisar essa primeira análise na medida em que o desenvolvimento da política continue.

Outra coisa é que esse comitê de análise rápida talvez não chegue a um acordo. Pode haver diferenças se há ou não implicações de políticas públicas, e eu acho que esse vai ser o padrão. Bom, estamos muito no início e os membros do comitê com os presidentes e vice-presidentes do (GAC) podem ter opiniões diferentes e devem olhar mais à diante e ver se isso terá implicações de políticas públicas. Espero que o meu comentário tenha sido útil.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Eu gostaria de destacar o que você disse. É um mecanismo flexível baseado em uma comunicação precoce direta entre o (GAC) e a (GNSO). Precoce não quer dizer mais tardiamente no processo quando chegue a nível do (board) [01:40:52.00] e direto, então isso se beneficia dessa forma multisetorial da organização e não tenha que tudo passar pelo (board) [01:41:05.11]. Isso ajuda também não só a acelerar o processo de (PDP), mas na verdade informar esse processo. Há uma recomendação do (GAC) em relação a isso, há um interesse de política pública. O (GNSO) deve esperar alguma contribuição do (GAC).

Agora a (Suécia).



---

SUÉCIA: Muito obrigado, (Manal). Agradeço pelo trabalho que vocês fizeram. Eu concordo com o que o (Reino Unido) disse. Seria um mecanismo importante e também um exemplo também de carga de trabalho para o (GAC). Eu estou pensando em como isso vai funcionar. É fácil para mim como membro dizer, "claro, é o presidente e os vice-presidentes que devem fazer isso", mas a gente não quer sobrecarregar a presidência de trabalho. A equipe de liderança então teria um papel importante junto com o contato do (GNSO) e possivelmente com o secretariado o (GAC). Será que o secretariado poderia funcionar como uma ligação que nos avisasse, nos lembrasse de quando o comitê precisasse trabalhar? Nós temos que pensar também como nós vamos implementar esse mecanismo para que funcione.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Suécia). Agora temos (Suíça), (Comissão Europeia) e (Noruega).

SUÍÇA: Muito obrigado, eu vou falar francês. Primeiro me permitam fazer um comentário geral. Parece que em todo caso hoje de manhã falamos muito sobre procedimentos e devemos enfrentar uma série de procedimentos muito frequentemente devido ao próprio sistema. Eu temo que acabemos afogados em meio a tantos procedimentos. Então eu peço para presentear sua equipe possam sair dessa situação e, ao mesmo tempo, organizar esses processos que não têm a mesma maneira de trabalhar. Mas eu acho que devemos prestar atenção também para procurar e evitar um sistema tão complexo, sobretudo sobre essa questão que foi proposta sobre um procedimento de revisão



---

rápida seguindo as diferentes etapas. Não sei qual é o procedimento normal, se é do procedimento rápido ou não, mas eu tenho algumas dúvidas sobre a complexidade desse procedimento e acho que isso também vários desses aspectos poderão ser resolvidos pelo secretariado e é para isso que está e desejo que isso nos leve a uma decisão clara e aceita por todos. Não significa que deverá ser automaticamente o caso, que pode ser complexo. Além disso, que deveríamos fazer perguntas sobretudo se esses sistemas levam a situações, e como acontece com as organizações internacionais pesadas, com trabalho complexo, e acho que aqui todos devemos ter a mesma voz, e não complicar os processos. Isso para termos um sistema que não seja complexo. Então termos uma coisa clara, e isso para transparência que requer o sistema. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Suíça).

JONATHAN ROBINSON:

Acho que eu ouvi 3 coisas que eu agora medito sobre isso, é um ponto muito importante falar sobre conteúdo mais do que processo, eu agradeço, é um ponto muito bom. Segundo, a simplicidade é bem melhor do que a complexidade, também aprecio muito o comentário.

Não quero que você acredite que o terceiro ponto vai ser negativo, mas nós descrevemos o que é essencialmente um processo simples em uma forma complexa. Não é tão complexo, mas nós queremos dar todos os detalhes e não esquecer nada. Seus 2 pontos formais são muito bons, o terceiro também, mas esse não é um processo complexo. O que eu acho



---

não é tão complexo, temos uma política, o (GAC) faz uma análise rápida, não é tão complexo assim. Embora nós falemos aqui em detalhe com muita descrição, eu espero que seja o espírito aqui de trabalho.

MANAL ISMAIL:

Obrigada. A metade dessa longa duração que foi mencionada é a preparação do relatório de problemas e um dos passos é simplesmente enviar um e-mail da (GNSO) contato para o (GAC) mostrando resultado e dizendo que esse é um problema que vai determinar essa discussão. Então como foi mencionado aqui, não é tão complexo assim. Estamos tentando descrever bem em detalhe para que todas as partes envolvidas entendam como é o processo, mas além disso, não é fixo, podemos ir também ajustando. Essa é a minha perspectiva desse comitê de análise rápida, que não vai se focar nos (PDPs) da (GNSO), mas também se houver algo vindo da (ccNSO). Então esses 2 deveriam trabalhar de maneira mais estruturada, porque indicamos a (GNSO) que o nosso processo é um pouco mais extenso do que os seus, por isso que agora nós temos mais tempo para estarmos preparados.

COMISSÃO EUROPEIA:

Muito obrigado, eu vou falar francês também. Eu sei que o fundo ou conteúdo é mais importante que a forma, estou de acordo com a (Suíça), mas agora o mais importante é utilizar os procedimentos que sejam simplificados e que sejam utilizados levando em conta também que pode haver coisas que podem ser alteradas. Eu estou de acordo também aqui no sentido que o grande problema vai vir do lado do (GAC), como trabalhar, por exemplo, a partir das demandas e os requisitos recebidos da (GNSO). O trabalho que temos entre as sessões



---

é mais importante, mas também é importante que aquilo que é feito da (GNSO) seja o centro do debate e que o acento também deve estar colocado na (ICANN), no que é feito na (ICANN).

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Comissão Europeia).

Só para destacar que estamos abertos a outras sugestões ou também que poderíamos saltar alguns dos passos se considerarmos que o processo é complexo. Só se estivéssemos falando sobre 1 único processo eu diria que é complexo, mas temos diferentes (PDPs) simultaneamente e é por isso que é bom termos um pouco de interface, mesmo indicando à (GNSO) que estamos trabalhando de uma maneira que precisamos de mais tempo manter o canal aberto para isso.

Então temos a (Noruega) agora que pediu a palavra.

NORUEGA:

Sim, obrigado, (Manal), pela apresentação, também à (GNSO) pela proposta. Pelo que eu entendi também, não há necessidade de termos algo muito complexo, essa seria a essência, deveria ser algum mecanismo rápido, fácil, e entendo o objetivo que é marcar diferentes políticas normativas para a (GNSO), e isso vai ser possível quanto ao mecanismo. E pelo que eu entendo, quanto ao trabalho entre sessões no (GAC), não vamos utilizar a assessoria do (GAC) nesse sentido. Então vai ser possível contar com o secretariado, com alguns dos vice-presidentes como assessores para tomar nota de todas as preocupações de políticas públicas que forem destacadas, e a (GNSO) também não tem obrigação de tomar isso em consideração, é apenas um



procedimento demonstrar que há uma certa preocupação e o (GAC) estaria na posição de fornecer assessoria na próxima reunião. Para mim, eu quero esclarecer isso, o (board) [01:53:08.19] da (ICANN) tem a posição e a atribuição ou não de interferir ou de indicar a respeito desse (PDP) da (GNSO). É o que eu entendo, isso também é para todos os diálogos das comunidades da (ICANN), então é uma ideia muito boa e seria bom fazer com que isso funcione para alcançar o objetivo do que nós queremos aqui fazer. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Noruega). De acordo com o que você disse, isso não tem nada a ver novamente com o (GAC) fornecendo assessoria normal ao (board) [01:54:06.10], é outra questão aqui. Eu não sei se foi a (China)? Foi a (China) sim.

CHINA:

Obrigado. Em geral nós apoiaríamos essa proposta, porque consideramos que ajuda a resolver alguns problemas e que o (GAC) já teve que enfrentar previamente.

2 comentários primeiro, algum tipo de orientações ou diretrizes ou critérios para que esse comitê de mecanismos rápidos decida se há um relatório feito pela (GNSO) que tenha implicações sobre as políticas públicas? Segundo, se temos alguma ideia sobre o trabalho envolvido aqui para esse mecanismo de análise rápida. Então, se isso não for muito volumoso, seria muito viável para a liderança, para que o (GAC) haja com sua liderança, mas se for muito trabalho, nesse caso vamos



---

precisar de apoio externo para que o comitê possa continuar com seu trabalho. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (China). Excelentes pontos. Quanto ao primeiro, sobre os critérios ou diretrizes, talvez deva haver algo que o (GAC) possa debater internamente, fornecer algumas orientações para esse comitê de análise rápida para facilitar ainda mais o trabalho para que tudo aquilo que for comunicado desse comitê rápido para o (GAC) seja consistente. Quanto ao volume do trabalho, alguém aqui da (GNSO) poderia nos ajudar quanto à qual é o volume de trabalho esperado, isto é, quando (PDPs) por segundo vocês têm, por exemplo?

JONATHAN ROBINSON:

Vamos pedir a algum membro do pessoal de políticas, mas acho que o volume, pelo que eu acho, não tenho certeza, mas acho que não é tão grande assim. Aqui há alguém que saiba ou que possa falar sobre essa questão de volume nos processos normativos?

MANAL ISMAIL:

Microfone, por favor?

AMR ELSADR:

Obrigado. Eu não diria que há uma quantidade específica de (PDPs) por ano. Talvez eu me engane, mas acho que para 2015 poderíamos ter 2 desses processos iniciados ou pelo menos 2, é o que nós esperamos. E também esses relatórios preliminares e problemas, talvez 1 nos próximos meses, outro para o final do ano, então são 2 este ano.



---

Estamos testando pelo menos 1 deles com esse mecanismo de análise rápida.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Quem falou antes foi (Amr Elsadr).

OLOF NORDLING: Se eu concordo com (Amr), ele conhece bem a questão das políticas agora, mas me lembrando 10 anos trabalhando com (ICANN), eu falaria 3 por ano na média, talvez 4, mas não mais do que isso. Por segundo não é fácil, talvez em decimais, mas nós contamos dígito por ano, não 1 único dígito, porque isso poderia ser 9 também. Mas vamos falar em 3 por ano. Salvo se inicia uma coisa também do (GAC).

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Eu só queria expressar apoio para os delegados da (Suíça). Não é porque sejam meus patrícios, mas é porque eu concordo com eles, tanto a parte francesa quanto a alemã, mas essa visão sobre eficiência e soluções enxutas, realmente isso é muito importante pensarmos em quanto precisamos em termos de processos para sermos eficientes. E aqui ousou contradizer. A situação que estamos agora é muito ineficiente, estamos chegando ao fim de algo que já foi por um processo comunitário, diferentes passos, é diferente agora mudar tudo isso quando já estamos no final. E se o (GAC) tiver autorização de entrar no começo, então poderíamos ajudar para que isso seja organizado de uma maneira mais simples e mais dinâmica, e não agora que estamos na etapa final, com muitos detalhes e não é possível alterar todos esses detalhes. Mas sim, trabalhar mais eficientemente eu concordo, eu sei



---

que isso aqui parece complexo e não sei se essas datas realmente são apropriadas. Mas outro ponto é que isso também poderia nos ajudar para aprender ou para ensinar quanto à políticas para a (GNSO), e não é preciso escrever centenas de páginas, mas apenas destacar que existe um problema de política pública, talvez não saibamos quanto tempo deveríamos dedicar a isso, mas realmente já desde o começo deveríamos explicar que essas questões ou esses problemas talvez possam não ser percebidos desde o começo e talvez com uma deliberação de 10, 20 dias com o (GAC) talvez não perceba que há um problema de política pública e isso só possa ser percebido bem ao final. E eu apoio o (Reino Unido) nesse sentido, mas seria muito útil, muito eficiente termos a possibilidade de demonstrar ou destacar ou notificar sobre algum problema e ver como podemos elaborar métodos de trabalho de uma maneira eficiente que não seja um ônus para todos nós. Em geral eu apoio então essa perspectiva quanto a sermos mais eficientes.

DINAMARCA:

Muito obrigada. Eu gostaria de agradecer, em primeiro lugar, todos os envolvidos em fazer essa proposta. Como presidente, isso pode resolver um problema já muito antigo de engajar o (GAC) no início do processo. Isso é muito importante. Isso é parte também das recomendações do (ATRT 1 e 2). Eu acho que vale a pena tentar utilizar esse processo. Parece que será então uma proposta piloto, então experimentando podemos ver como funciona e, se for eficiente, que eu espero que seja, pode nos ajudar no nosso trabalho. Muito obrigada.





---

MANAL ISMAIL: Obrigada. Como você falou, é um piloto, os elementos propostos podem ser mudados e na medida em que nós utilizemos, ele pode ser feito de forma mais eficiente.

INDONÉSIA: Eu proponho que a gente experimente esse mecanismo. Mas devemos considerar como incluir todas as contribuições dos membros do (GAC) para o (GNSO). A gente tem mais contribuições do (GAC) para o (GNSO) do que do (GNSO) para o (GAC), então se nós pudermos experimentar esses mecanismos e for bem sucedido, esse mecanismo de análise rápida pode ser utilizado para as contribuições do (GAC) para outros órgãos. Podemos começar, claro, com o (GNSO), mas seria interessante, se for bem sucedido, estender isso para os outros, (ACs) e (SOs) na (ICANN).

Assim eu acho que a gente poderá ter um ciberespaço mais pacífico fazendo essas coisas mais simples. Então a gente não precisa criar tanto problema às vezes para coisas muito simples, tendo assim um ciberespaço mais pacífico.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Indonésia). Agora (Cingapura).

CINGAPURA: Muito obrigado, presidente. Já que é um mecanismo de análise rápido, nós apoiamos a ideia de simplicidade e eficácia. Eu acho que no início a gente deve experimentar, depois a gente faz a sintonia fina e melhora esse mecanismo ao longo do caminho. É um mecanismo muito melhor



---

do que o existente em que opinamos no fim do processo. E eu acho que seria do interesse de todos fazer isso no início. Então apoio essa proposta.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Cingapura). Todos os prazos mencionados são o prazo máximo. Então se a gente conseguir realizar esses processos antes do prazo, o (GNSO) agradece muito. Tudo isso está baseado nas comunicações e e-mails. Eu acho que não é tão complexo. Nós vamos ver quando estiver funcionando. Isso vai ser continuamente alterado. Portanto, concordamos com esse piloto, vamos experimentar esse mecanismo como está ou há alguma alteração necessária?

Bem, eu acho ótimo tentar utilizar esse mecanismo, eu tenho certeza que a comunicação será muito bem coordenada, especialmente com (Mason) como contato do (GAC) ou do (GNSO) com o (GAC). Então gostaria de passar a palavra para o (Jonathan).

JONATHAN ROBINSON:

Eu gostaria de lembrar que é um grupo conjunto (GAC) (GNSO). Então foram excelentes as contribuições e eu quero muito continuar esse trabalho com o grupo e desse piloto e o (GNSO) também foi muito receptivo a esse trabalho. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Eu gostaria de perguntar se isso foi discutido no (GNSO) e o (Jonathan) já tinha respondido.



---

**JONATHAN ROBINSON:** Continuamos a manter o (GNSO) informado e ele avaliou o trabalho. Isso está na nossa agenda para a reunião do conselho. É um processo semelhante em termos de adoção formal, isso vai ser feito eu acho que imediatamente depois da reunião de (Cingapura). A gente não quis fazer isso nessa reunião se o (GAC) tivesse alguma objeção, mas eu estou muito esperançoso e eu acho que vai ser muito bem recebido dentro do (GNSO) também.

**MANAL ISMAIL:** Então, rapidamente, antes de passar para o (Thomas), eu gostaria de agradecer aos colegas do (GAC) e da (GNSO) que contribuíram para esse esforço e todos os outros membros da equipe do (ICANN) como (Olof) e (Marika), que nos ajudaram muito apesar da carga de trabalho.

**CHAIR SCHNEIDER:** Muito obrigado. Vamos ver isso no (GAC) como isso vai funcionar. Vamos nos manter informados uns aos outros e vamos avisar qual é a posição do (GAC). Vamos esperar para o próximo (PDP) ou relatório de problemas.

Já são 4 e 16 da tarde no meu computador, teríamos 2 temas mais na nossa agenda de acordo com o papel. O meu problema é que, devido à prioridade e urgência da transição da (IANA) e prestação de contas, não tivemos tempo de discutir no (GAC) as (IGOs) e a proteção da (Cruz Vermelha) e do (Crescente Vermelho). A minha pergunta é se vamos então deixar isso para mais tarde, para uma futura reunião?



---

JONATHAN ROBINSON: Do meu ponto de vista, tudo bem, eu acho que havia ainda mais discussão sobre esses 2 assuntos, então eu acho que esse é um trabalho em desenvolvimento ainda e eu posso continuar se for importante.

CHAIR SCHNEIDER: Essas 2 questões são diferentes e são processos separados. Antes de fazer o intervalo, o (Tom Dale) quer fazer um comunicado.

TOM DALE: Só queria dizer sobre achados e perdidos, foi encontrado um (Iphone) [02:13:17.28] aqui em cima de uma cadeira e ele está ali atrás. Então, por favor, verifiquem se não perderam seu (Iphone).

CHAIR SCHNEIDER: Então encerraria a reunião e gostaria de agradecer a todos que vieram. Então nós vamos fazer o intervalo para o café mais cedo. A pergunta é, será que o (GAC) pode voltar às 15 para as 5 e ter 15 minutos para as (OIGs), (Organizações Internacionais Governamentais)?

Muito obrigado.

[ Coffee break ]



CHAIR SCHNEIDER:

O que eu gostaria de propor, nós tentamos chegar a acordos quanto ao avanço dessa questão. A situação desde (Los Angeles), novamente nós acordamos que tentamos encontrar uma solução pragmática e simples de regime de proteção temporária. Eu sei que existem várias linhas de trabalho que são muito complicadas nos detalhes, mas a intenção era criar um grupo pequeno com 2 membros do (GAC), (Suzanna), dos (Estados Unidos), e eu, que facilitaríamos soluções construtivas e pragmáticas. A situação é que esse pequeno grupo nunca se encontrou, porque ninguém convocou o grupo. Nunca ficou claro quem ia convocar a reunião. Então quem ia fazer parte para continuar esse trabalho. Então na verdade pouca coisa evoluiu, viram as 2 cartas talvez que foram trocadas. Eu só vou comentar dizendo que essa troca de cartas diz que a comunicação direta no grupo pequeno e informal pode ser uma forma mais construtiva e pragmática de avançar. Eu sugiro então não entrar em detalhes, mas a proposta concreta que eu tenho, eu só queria deixar a observação que esse trabalho está sendo feito e que devido à carga de trabalho, as prioridades do último mês, esses grupos informais não conseguiram grandes avanços e esse é o entendimento mútuo entre o (GNSO) e as (IGOs) e foi acordado que as comunicações serão limitadas aos procedimentos e que foi difícil avançar devido a outros compromissos, mas vamos continuar e intensificar o nosso trabalho com vistas a encontrar uma solução em um futuro próximo. Então é a proposta que eu faria quanto a esse item da agenda, proteção das (OIGs), (Organizações Intergovernamentais).

Então eu interpreto que o silêncio é que não há nenhuma objeção a essa proposta? Silêncio novamente, então com o silêncio eu vejo então que não rejeição à proposta e eu e o (Tom) vamos rejeitar uma pequena



---

nota para o comunicado que vocês têm na primeira minuta. Então sabendo que haverá mais dados na próxima reunião.

SUÍÇA: Obrigado. Brevemente, espero que tenhamos uma solução aceitável por todas as partes. Isso é algo problemático, a gente não pode esperar muito por isso, mas eu gostaria de estimular que todos encontrassem uma solução adequada.

CHAIR SCHNEIDER: Mais algum comentário?

COMITE INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA: (Stephan Hankins), para o (Comitê Internacional da Cruz Vermelha). Esse item da agenda, isso tem a ver com a proteção do (Crescente Vermelho) e da (Cruz Vermelha) e das (OIGs) por outro lado? Eu gostaria de falar algo sobre a proteção da (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho). Vale a pena destacar que depois do contínuo apoio do (GAC) houve um avanço na resolução do (GNPC) em (Los Angeles). Houve uma decisão de instruir a equipe da (ICANN) a implementar e estender a proteção das designações da (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho) a suas organizações que representam um avanço importante que já tínhamos solicitado há muito tempo. Eu acho que eu gostaria de destacar aqui esse progresso feito e agradecer ao (GAC) e ao (board) [00:06:52.08] da (ICANN) por esse passo. Gostaria de falar de algumas questões que talvez não sejam oportunas no momento, mas em seu devido tempo. Em primeiro lugar, senhor



---

presidente, o senhor falou da questão da proteção ser temporária ou provisória. O que isso significa? A proteção dos nomes (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho) se originam de considerações de políticas públicas globais que são definidas sob um tratado internacional. O que quer dizer temporário, proteção temporária? E quando essas proteções devem ser consideradas em futuras rodadas?

Outra coisa, uma questão que foi levantada no passado e que ainda não foi abordada, que é a possibilidade de que as organizações (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho) devam registrar seus próprios nomes. Essa é uma pergunta. Talvez para reflexão, decisão e consideração futuras.

CHAIR SCHNEIDER:

Na verdade eu não esqueci da (Cruz Vermelha), eu acho que a gente não conseguiria lidar com essas questões das (OIGs) e da (Cruz Vermelha) em um tempo tão curto, 15 minutos. Mas como você levantou essa questão, a proposta para proteção da (Cruz Vermelha) que é abordada nessa reunião, em primeiro lugar nós reconhecemos a decisão do (NGPC) para conceder a proteção aos nomes das instituições da (Cruz Vermelha) e destacamos que o trabalho parece estar avançando e que haverá resultados desse bom trabalho. Vemos que há um sinal positivo e nos referimos ao trabalho contínuo, mas como ainda não há um resultado definitivo e temos outros temas para discutir, a nossa proposta é não debater nesse momento e esperar termos uma proposta de um mecanismo permanente de proteção e assim dedicaríamos um tempo maior a isso. Essa seria a minha proposta para esse momento em relação ao (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho).



---

Só temos mais 3 minutos de comentários.

REINO UNIDO: Muito obrigado. Brevemente, para endossar a sua proposta, eu tenho algumas sentenças no (communique) [00:10:42.29] para destacar, 1 ou 2 sentenças, o que seria ideal, só. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado.

Outros comentários? Silêncio. Eu interpreto esse silêncio como não havendo objeções, como que vocês aceitam.

Então temos aqui a primeira versão, a minuta que vai ser o mais breve possível. Agradeço, temos 2 minutos para nos prepararmos para a próxima sessão, que é muito complexa, com muitos pontos a tratar e, devido ao tempo e ao pouco tempo, tentamos colocar todas as recomendações, 6.1 ao 6.9 dentro de 1 hora. Se não houver nada de controverso, somente vamos ticar as caixas, aceitar e depois dedicar mais tempo para outras discussões sempre que for preciso. Espero que isso funcione e daqui a 1 minuto vamos começar.

Você quer vir aqui à mesa, (Rachel)? Vamos ter algumas pessoas aqui à mesa. Essa é uma mistura de diferentes estruturas de grupos de trabalho que tem trabalho com algumas dessas questões. Uma sessão muito interessante, híbrida com membros diferentes e cada um desses grupos de estruturas que têm trabalhado juntos aqui.





GEMA CAMPILLOS:

Obrigada. Eu não sei se já temos aqui na tela, na apresentação. Isso não é o que eu preparei.

Eu vou solicitar aos meus colegas do (GAC) que tentem prestar atenção, porque há muito detalhe naquilo que vamos explicar aqui e vamos apresentar propostas para sua consideração e aprovação. Essas propostas estão no documento relacionado à implantação das recomendações da (ATRT2), que foram distribuídas antes da reunião, e é um arquivo (Zip) com os arquivos da reunião aqui em (Cingapura). Temos o relatório sobre prestação de contas, transparência e essas equipes encarregadas disso. Número 2, esse relatório vem da afirmação de compromissos (Estados Unidos) e (ICANN), e esse acordo manda a (ICANN) revisar todos os seus processos e organizações a cada 3 anos. A primeira revisão foi em 2010, a seguinte em 2013, o relatório é de 2013, esse aqui. Ele contém algumas recomendações que afetam diretamente o (GAC). Vamos ver cada uma delas para ver se já as implementamos ou não e qual seria a maneira de continuarmos.

Essa não é a primeira vez que devemos lidar com essa questão e nessa mesma sala há 1 ano decidimos endossar um novo estatuto, um estatuto revisado para o grupo de trabalho de implantação de recomendações. É um grupo em conjunto de trabalho criado para a implantação de recomendações que vêm da equipe (ATRT1), e esse grupo ainda continua a revisar as implantações da segunda equipe ou do segundo relatório. Há 1 ano nós chegamos a um acordo no sentido de que esses grupos conjuntos encarregariam de algumas das recomendações que estão no relatório 6.4, 6.5, 6.7 e 10.2.



---

Outras recomendações entram nos assuntos internos do (GAC) e aqui em (Cingapura) decidimos que o (GAC) se encarregaria da implantação dessas recomendações e depois encaixaria no processo do (ATRT2), e é isso que nós vamos agora indicar ao (BGRI), o que foi feito para implantar essas recomendações.

E há outras recomendações que tem a ver com a participação dos governos no (GAC) e na (ICANN) (at-large). E essas recomendações foram elaboradas pelos diferentes (GTs) de engajamento com governos, organizações intergovernamentais e esse grupo foi liderado pelo representante do (Líbano) no (GAC) que não conseguiu chegar aqui à reunião.

Há uma recomendação que recomenda o (GAC) exceções (one on one) [00:18:08.28] são fóruns abertos com trabalho empreendido por vários membros do (GAC) liderados pela (Suécia) e (Hector), isso já foi mencionado.

Sem mais introduções, vamos diretamente às recomendações mais relacionadas com assuntos internacionais do (GAC).

Primeiro, precisamente, uma sessão (GAC on GAC) [00:18:45.19] (one on one) [00:18:49.05], organiza-las, que determina que já houve 3 fóruns abertos do (GAC), então isso nos dá um motivo para verificar se foram implantadas essas recomendações, e se vocês concordarem, poderemos transmitir a mensagem ao (BGRI). É uma revisão contínua sobre a maneira como nós organizamos os fóruns do (GAC) e também foi feita uma minuta que será discutida ao finalizar essa semana.



Quanto às agendas e minutas das reuniões do (GAC), o que o relatório da (ATRT2) solicitou ao (GAC) é postar essas agendas e as minutas no (site) da (ICANN). A recomendação nossa é bastante específica, vocês podem lê-la, e solicita ao (GAC) que publique as agendas com 7 dias de antecipação, e eu concordo com essa recomendação e também considere implantar isso, leva-lo à prática, porque nossas agendas são públicas, como qualquer outras agendas e organizações de apoio ou comitês consultivos, então o (GAC) não é uma sessão.

Quanto às minutas, é mais ou menos a mesma coisa, também implantar. Isso está publicado acho no (site) do (GAC), então podemos aceitar essa recomendação, especialmente levando em conta que as minutas do (GAC) em geral não indicam posições ou alocam posições aos países, e isso é uma coisa que nós não podemos fazer. Então no formato atual pode ser publicado e o relatório solicitou ao (GAC) postar as minutas nos 7 dias seguintes a cada reunião. Há dificuldade então em implantar essa recomendação nesse ponto, porque é preciso fazer uma revisão das minutas pelos membros do (GAC) antes de sua publicação, e isso demora mais do que 7 dias. A nossa proposta é aceitar a recomendação, mas ajustar o prazo para a publicação e estender o que seria a prática normal no (GAC), que é 3 semanas depois de cada reunião para publicar as minutas que não revelarão a posição de cada país.

A seguinte recomendação se refere ao (site) do (GAC), recomenda a sua atualização e também publica as transcrições, posições e correspondências, fazendo uma desagregação, uma descrição disso o (GAC) vai começar uma revisão do (site), isso vai começar na quinta-feira e também podemos mencionar que aceitamos essa



---

recomendação. Quanto às transcrições, elas já estão sendo publicadas no (site) das reuniões da (ICANN), exceto para o caso das sessões fechadas. Isso é para transmitir a mensagem que aceitamos a recomendação, de novo, exceto aquelas que vêm de sessões fechadas.

Quanto à correspondência do (GAC), o (site) do (GAC) não inclui toda a correspondência, mas o (site) da (ICANN), sim, publica toda a correspondência entre o (board) [00:23:44.28] e o presidente do (GAC), entoa nesse sentido a (ICANN) tem aceitado essa recomendação. E a única correspondência que recomendamos não publicar é aquela que tem a ver com os membros, com o (GAC), com membros que solicitam ter membros ou países ou organizações que querem uma mudança ou mudar de representante, consideramos que para nossos modelos internos, isso não é muito de interesse da comunidade e quanto às posições, não podemos aceitar publicar as posições pelo mesmo motivo. E também falei sobre as sessões fechadas com as abertas, esse não é um problema, a questão de publicar.

Vou passar agora com a seguinte, que são as teleconferências ou as chamadas, desculpem, são as chamada a outros setores interessados e também possíveis pessoas de contato e também as chamadas de conferência ficarão abertas aos contatos do (GAC), o presidente então poderia convidar o contato da (GNSO) ou de outros, mas sempre que isso tenha a ver com questões relacionadas ou modelos internos do (GAC). Isso quanto à implantação dessa recomendação. Seguinte.

Isso tem a ver com a participação ou o engajamento com a comunidade, e essa recomendação não inclui uma nova mensagem. É um resumo, uma paráfrase de breves recomendações. Isso é feito implementando



---

outras recomendações que já mencionamos. A seguinte tem a ver com as agendas em que se recomenda ao (GAC) adotar uma rotina com uma fixação de chamadas, e isso já tem sido feito durante um tempo e também podemos expressar que estão completas, notificar o (BGRI).

Quanto à seguinte, solicitar ao (GAC) e ser claro quanto a função de liderança do (GAC). Nesse sentido, na reunião em (Los Angeles) decidimos aumentar a quantidade de vice-presidentes para termos uma equipe de líderes bem maior, e isso deu mais visibilidade quanto à liderança do (GAC) e está vinculado com essa recomendação. Eu sugeri incluir nos princípios operacionais do (GAC) disposições que determinem o papel do presidente e dos vice-presidentes para melhorar o aspecto da clareza quanto à função do (GAC).

Ponto 6.2, essa é uma recomendação muito particular, se refere a entidades particulares que poderiam ser afetadas pelas recomendações do (GAC). Eu entendo que ela tenha muito a ver com os alertas precoces e isso no sentido se formos recomendar algo que tem a ver com uma companhia ou uma instituição, ela deverá ter oportunidade e expressar seu ponto de vista antes que o (GAC) possa transmitir sua recomendação. Nossa proposta é que o (GAC) aceite essa recomendação, aplique sempre que essa mesma situação for surgir no futuro. Não é uma ação particular, mas é algo para levar em conta no futuro.

Agora recomendação 6.2, que solicita ao (GAC) que adote as sessões abertas em forma automática e estabelecer critérios também para as sessões fechadas. Nesse sentido o (GAC) está de fato fazendo muitas de suas sessões na modalidade de sessão aberta já faz 2 anos e então



---

podemos transmitir aqui que essa recomendação está completa, exceto para o caso quando é a sessão da redação do (communique) [00:30:39.04], que é privada. Mas ainda assim cumprimos com a recomendação, porque permite algumas exceções e sempre que haja por trás um critério válido. Depois publicar as fundamentações das recomendações do (GAC), inclusive o registro de assessoria para o (board) [00:31:11.14] e a resposta do (board) [00:31:13.22]. E aqui temos diferentes opções, podemos fornecer fundamentações por escrito e poderíamos considerar o fato de que nossas sessões são abertas já dão transparência ou talvez poderíamos pensar que além disso seria bom termos fóruns abertos do (GAC) em que pudéssemos explicar à comunidade os motivos que nos levaram a adotar uma recomendação X.

Então há aqui uma coisa a ser discutida, isso é para ser transmitida a (BGRI), a nossa decisão sobre uma recomendação X. Também recomendamos ao (GAC) que revise o registro de assessoria, porque faz parte do processo de revisão do (GAC), faz parte do (site) do (GAC). Também falamos sobre fazer isso de uma maneira mais fácil de processar ou de ver e também elaborar, documentar um processo formal para notificar e solicitar a assessoria do (GAC). Para 6.4 e 6.5 isso está diretamente dentro da incumbência do (BGRI), (Manal) quem vai falar sobre essas recomendações, então vou passar para 6.6, que é uma recomendação bastante ampla relacionada com a remoção de barreiras, a participação no (GAC), por exemplo, barreiras de idioma, também inclui melhorar o procedimentos do (GAC) não só para ser mais inclusivo, mas também para ser mais transparente e eficiente para que nossa recomendação seja mais oportuna e conclui com a recomendação



---

que o (GAC) desenvolva melhores práticas e inclui recomendações de como os governos lidam internamente com as questões discutidas no (GAC), como eles se preparam para as reuniões, como eles se envolvem com as comunidades locais, como evitam possíveis conflitos de interesse. E quanto a essas recomendações, a 6.6, devemos detalhar um pouco, porque não é homogêneo. Há diferentes tipos de recomendações incluídas aqui. Na primeira parte quanto às barreiras, eu acho que isso já foi lidado com o grupo de engajamento de governos e de (OIGs) e os resultados já foram publicados pelo grupo e trabalho.

Quanto aos procedimentos de recomendação, eu acho que isso não é acrescentar nada de novo às recomendações anteriores, portanto, podemos dizer que estão no processo de ser implementados. O (GAC) está tornando seus procedimentos mais enxutos, mais ágeis. Estamos tentando fazer isso de forma bastante vigorosa.

A outra consideração é um pouco mais difícil e lidar, porque talvez diga respeito aos governos e às suas decisões de como lidar com os problemas e talvez não seja um problema exatamente do (GAC) decidir ou não ser a implementação é aceita e implementada, porque a implementação não depende do (GAC), mas sim dos governos. Talvez essa seja a resposta que nós temos, essa não é uma questão do (GAC), mas dos governos. E até aqui as recomendações estavam relacionadas com o (GT) de métodos de trabalho, então a partir de agora as outras recomendações não estão tão relacionadas ao (GT), então eu acho que agora (Manal) e (Rachel) vão dar uma visão geral. Muito obrigada. É claro, quando terminarmos a apresentação haverá tempo para vocês expressarem as suas opiniões quanto às propostas que nós apresentamos, se você concordam ou não. Muito obrigada.



MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, (Gema). Muito obrigada a todos que vieram a essa reunião.

Como (Gema) falou, sou do (GT) do (BGRI), que trabalha na implementação daquelas 4 recomendações. É um grupo conjunto entre o (GAC) e o (board) [00:38:21.26] e tem a co-presidência do (Gonçalo) da (ICANN), eu e há outros membros do (board) [00:38:31.16] aqui na sala, (Erika), (Markus), (Ram), (Chis Disspain) também nesse (GT).

Então o próximo (slide) são os (slides) que foram apresentados na reunião de (Los Angeles). Eu tentei destacar novos comentários recebidos em diferentes cores, mas como texto está em preto e branco, parece que não ficou destacado. A recomendação 6.4 diz que o (board) [00:39:13.23] está trabalhando através do (GT) (BGRI) deve desenvolver e documentar um processo formal para notificação e solicitação das recomendações do (GAC). De acordo com a recomendação 10 do (ARTR), esse é o processo atual seguido quando o (board) [00:39:40.16] solicita recomendações do (GAC), isto já foi publicado no (mailing list) [00:39:47.12] para comentários. Até agora não recebemos nenhum comentário, portanto não sei se isso deveria ser postado como processo atualmente usado do (board) [00:40:10.28] solicitar recomendações do (GAC).

No (slide) seguinte também gostaria de observar que o (board) [00:40:20.27] solicitou a recomendação do (GAC) apenas 1 vez nos últimos 5 anos, talvez porque o (GAC) seja muito ativo e está sempre à frente. Eu gostaria de estacar esse ponto. Bom, estamos aqui à sua disposição, podemos colocar isso (online) como processo utilizado





---

atualmente ou podemos incluir comentários recebidos agora ou mais tarde.

Na recomendação seguinte, o (board) [00:41:08.03] deve propor e votar as alterações adequadas do estatuto a serem formalmente implementadas dos processos documentados de consulta aos estatutos (board) [00:41:24.00] (GAC). Aqui mostra qual é a situação atual. Esse foi o resultado do (ATRT1, 2) e (BGRI), as suas recomendações que sugerem essencialmente que o limiar dos estatutos seja de dois terços para rejeitar as recomendações do (GAC). Para mudança de estatuto é necessário haver comentários públicos e os comentários recebidos unanimemente foram quase unanimemente negativos e, embora alguns estivessem relacionados à prestação e à transição da (IANA), isso já estava nas recomendações da (ATRT1), mas a questão será ainda revista no contexto mais amplo de outras alterações. Então essa recomendação 6.7 se recomenda que o (board) [00:42:54.24] trabalhe junto com o (GAC) através do grupo (BGRI) para regularizar as reuniões pedindo que o (GAC) se reúna em uma reunião de alto nível regularmente preferencialmente a cada 2 anos. Os representantes do (GAC) também devem ser convidados para que haja essa reunião.

No próximo (slide) nós escrevemos com a ajuda da (Michelle), secretariado do (GAC), algumas diretrizes para qualquer governo que queira ser sede dessa reunião de alto nível. Uma foi realizada no (Canadá) e outra no (Reino Unido), então seria interessante entrar em contato com eles. Eu recebi comentários da (Comissão Europeia), também outros do (Reino Unido) que estão destacadas em azul, da (Comissão Europeia) em vermelho. Eu tentei resumir os comentários recebidos, mas o (Reino Unido) compartilhou a sua experiência de



---

forma muito detalhada. Eu acho que talvez não deva ser colocado dentro das diretrizes, mas podemos discutir com o processo será feito e revisar as diretrizes. Então basicamente o membro que sediará a reunião deve entrar em contato com a equipe da (ICANN) e o secretariado do (GAC) e os membros que sediaram anteriormente a reunião vão fornecer ou compartilhar a sua experiência, também precisam arranjar a questão das viagens, apoio para as viagens, enviar os convites incluindo membros que não sejam do (GAC) e o (Reino Unido) mencionou que é muito importante fazer contato com as embaixadas e as comissões governamentais. Essa foi a experiência do (Reino Unido).

(Mike), você gostaria de falar?

MIKE SILBER:

Muito obrigado. Eu gostaria de acrescentar 1 comentário e eu gostaria que o (GAC) pensasse nisso. Quando se pensa em revisar a estrutura das reuniões da (ICANN) como no ano que vem ou a partir do ano que vem, as oportunidades para as reuniões de alto nível podem ser afetadas. Eu acho que é importante ter um rotação mais regular e isso deve ser feito (ad hoc) [00:46:33.03]. E a base para a seleção deve ser também revista. Então o que aconteceu é que não houve essa reunião de alto nível que o (GAC) gostaria. Eu acho que nós temos que revisar a estrutura da reunião e a rotação geográfica para não desapontar o (GAC) em termos dos seus desejos e da sua programação quanto a reuniões de alto nível.



---

MANAL ISMAIL:

Foi muito importante isso, nós levantamos isso também na nossa reunião. Eu gostaria de reiterar isso. Se sugere que o membro anfitrião seja voluntário e informe o (GAC) com 1 não de antecedência para ajudar, como (Mike) falou, na logística e no local da reunião. Próximo (slide), por favor.

Também o país anfitrião também deve fazer contato com o (GAC) e com a (ICANN) em termos de agenda, como foi sugerido pelo (Reino Unido), a agenda não deve ser só uma reunião de alto nível do (GAC), mas também para discutir outras questões estruturais importantes. Poderia se propor reuniões com outras partes envolvidas, isso foi da (Comissão Europeia), dando mais incentivo para que os representantes de alto nível participem da reunião. Também garantir a participação dos membros do (GAC) e da presidência. Essa foi uma experiência do (Reino Unido), então preparar oportunidades que membros do governo falem e a desenvolver uma lista dessas oportunidades. Bom isso foi o que disse na última reunião. Eu tentei destacar aqui onde apareceu (feedback) [00:49:29.02] dos colegas do (GAC).

Então no (slide) seguinte que descreve o que é esperado durante cada reunião, o país anfitrião vai então fazer com que haja espaço para que fale o presidente do (HLGM) e do (GAC), isso é contribuição agora do (Reino Unido), que a reunião seja aberta a todos os setores e depois também a questão da tradução, tomada de notas, parte de logística, de almoço e funções e funções pós-reunião e publicação do relatório com o sumário da reunião e no próximo (slide) descreve o que se espera depois de cada reunião. O país anfitrião deve fazer arranjo para publicação das minutas transcritas e o relatório do presidente e o (Reino Unido) sugere, a partir da sua experiência, que refletindo áreas



---

significativas de acordos e também todas as outras visões, isso deve ser publicado o mais cedo possível, então discutir o que se espera em termos de participação, tópico de discussão e resultados e a equipe de apoio do (GAC) deve ser capaz de rastrear e relatar se houver qualquer aumento no número de aumento de membros do (GAC) depois da reunião. Depois uma proposta da (comissão Europeia), levar em conta as diretrizes do (GAC) para o documento da reunião de alto nível. Então como podemos revisar esse processo? Podemos continuar injetando experiências de outros anfitriões anteriores para ajudar os próximos. Então nós pedimos que esses países que já foram sede ajudem o (GAC) para aumentar a robustez dessa experiência.

Aqui de novo eu gostaria de mencionar que houve circulação das diretrizes, só foram feitos alguns comentários, não foram incluídos ainda no documento, só foram adicionados os comentários da (Comissão Europeia). Eu acho que a contribuição do (Reino Unido) foi muito detalhada e muito abrangente, então eu pergunto se vamos colocar os comentários de cada país individualmente ou vão ser colocados de forma geral dentro das diretrizes. E se nós tivermos outros comentários, podem ser incluídos, senão eu acho que podemos adotar o documento como um documento vivo que será atualizado a cada reunião. E, novamente, levando em conta o resultado do comitê que trabalha com as reuniões da (ICANN), isso também deve ser levado em conta.

Portanto, passamos para o próximo (slide), a última recomendação eu acho. Ela tem a ver com a participação precoce na (GNSO) e o (PDP), isso já foi debatido, eu não vou incomodar vocês com o mesmo material, então vamos diretamente para o último (slide), que é uma



---

atualização rápida para aqueles que não estiveram presentes na nossa sessão anterior. As recomendações da participação precoce do (GAC) que foi apresentado durante a última sessão, especialmente bem no começo do processo com uma proposta de engajamento focada na coordenação direta de ambos os grupos e durante a última sessão com indicação de interesse a (GNSO) pelo (GAC).

Então, com isso eu passo novamente o microfone à (Gema) e (Rachel), talvez.

CHAIR SCHNEIDER:

Deveríamos pensar quando vem as perguntas e comentários, que as pessoas agora do público façam seus comentários.

MANAL ISMAIL:

Eu sou flexível. Poderíamos passar o microfone, fazer as perguntas agora e depois passamos o microfone para (Rachel) para que o pessoal não fique tão confuso.

(Suécia) tem a palavra.

SUÉCIA:

Obrigado. Eu tenho a pergunta sobre o 6.3, sobre a publicação de fundamentações para a assessoria do (GAC). Eu acho que foi a (Gema). Nas recomendações são mencionadas as sessões abertas e fóruns abertos, mas eu não sei se seria de fato fóruns públicos no final de cada reunião do (GAC). Isso é porque mais tarde vamos falar sobre fóruns abertos e as opções mudam consideravelmente se formos ter fóruns abertos públicos. Fóruns públicos seriam ao final das reuniões do (GAC).



**GEMA CAMPILLOS:** Obrigada, (Anders). Talvez foi um erro, meu erro ter chamado esses fóruns de abertos, são públicos de fato. E eu referia a nossa proposta de manter sessões específicas para explicar o papel de assessoria do (GAC), mas a recomendação 6.3 não menciona fóruns públicos abertos, não. Só sugere que o (GAC) explique mais em detalhe a fundamentação de sua assessoria. E para cumprir com essa recomendação poderíamos escolher entre diferentes opções. 1 é manter essas sessões específicas juntamente com os fóruns públicos da (ICANN) para explicar os motivos por trás da nossa assessoria. Essas sessões não são como aquelas que nós tivemos no (IGF) em (Istambul), que eram apenas informativas para qualquer um do mundo que estivesse interessado no trabalho do (GAC), mas estou me referindo às sessões como aquelas que temos aqui na (ICANN) e só com o intuito de explicar como é assessoria do (GAC). Eu não sei se eu respondi a sua pergunta?

**SUÉCIA:** Sim, mas a pergunta ainda continua sobre a posição no sentido de termos fóruns públicos. É possível fazer isso? Seria a equipe de liderança do (GAC) que organizaria isso? Há muitas questões diferentes associadas com isso.

**CHAIR SCHNEIDER:** Vou fazer então uma proposta de procedimento. Alocamos 1 hora para isso, é muito pouco, talvez não precisemos da última meia hora para discutir os aspectos gerais do (communique) [00:59:15.12], então a proposta é que, com cada recomendação, tenhamos uma indicação na



---

coluna à direita ou proposta de discussão e esperamos que também para decisões, mas as recomendações apresentadas agora, poderíamos vê-las 1 por 1 para decidir e talvez nem tenhamos que decidir, seja uma decisão fácil para ir adiantando o trabalho. Depois indicariamos mais tempo para as outras 2 recomendações. Só revisa-las e acho que dessa maneira estruturar a reunião. Nem todos vão levar o mesmo tempo.

PALESTRANTE NÃO IDENTIFICADO: Muito Obrigado, colegas, por esse relatório tão detalhado. Eu observei 2 coisas como representante de governo, então eu me pergunto se deveríamos ter uma definição ou explicação sobre o que nós consideramos como funcionários ou oficiais (sêniores) [01:00:44.00], uma questão de fato, e é isso que nós observamos em (Londres), que tem a ver com o nível ministerial, então isso é de júri, é isso como oficiais (sêniores) [01:01:03.10] ou em nível ministerial. Seria muito bom explicar ou esclarecer esse tempo, porque esse termo influenciaria o que é exigido dos países, porque quando é em nível ministerial, eu vejo que não haveria arranjos para protocolo ou segurança, mas se for oficiais (sênior) [01:01:36.20], que não são ministeriais, então isso fica supérfluo. Esses são meus comentários a respeito. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Se você está se referindo à reunião de alto nível, nós encontramos que não é prático aplicar um nível x nessa reunião e que isso dependerá de cada país, se quer que seja representante para representa-lo ou um oficial (sênior) [01:02:38.12] ou algum outro tipo de representante. Não sei se isso responde a sua pergunta.



MARROCOS:

Vou falar em francês. Agradeço, senhor presidente, por ter apresentado esse trabalho que requer apoio. E meu comentário estará focado no 6.7, recomendação, sobretudo a questão de reunião de alto nível. É uma oportunidade, uma ocasião para que os países e os membros do (GAC) se sensibilizem sobre os assuntos tratados pela (ICANN). E como mencionou a maior parte das delegações da (África) ontem, tem muitos governos que não são sensíveis sobre essas questões interpretadas pelo (ICANN). Então dessa perspectiva a minha delegação apoia o que é feito aqui nessa reunião, o que foi observado aqui, a questão da rotação geografia é importante e houve já reuniões em (Toronto) e também uma segunda em (Londres) de alto nível e isso depois da reunião em (Londres) também e é um processo que nos dá muita experiência e nos permite melhorar o que nós esperamos quanto a reuniões de alto nível. A agenda é muito importante, definir a agenda e de maneira precisa vai permitir os melhores resultados possíveis e com resultado que poderá ser seguido. Apoiamos o princípio de rotação, também as reuniões de alto nível e também a transmissão de experiências, que são tão enriquecedoras. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, (Marrocos). Era isso que procurávamos com essa recomendação, é que o trabalho da (ICANN) e do (GAC) chegasse até os funcionários (sênior) [01:05:45.26]. (Portugal), (Reino Unido) e (Estados Unidos).





---

PORTUGAL:

Muito obrigada. Eu vou falar português. O meu comentário é também sobre essa reunião dos (sênior oficiais) [01:06:11.00]. Temos algumas dúvidas sobre se devem ser ministros ou (sênior oficiais) [01:06:20.01]. Se deixamos isso com os estados membros, portanto, com os países, vamos tender a que estejam presentes os membros do (GAC). Que os ministros não se sintam (gaje) [01:06:37.18], desculpem, mas já estou a misturar as línguas. Portanto, que não se sintam que devam vir, porque depois (inint) [01:06:47.21] vem, que ministro não vem, portanto as reuniões ou são ministeriais ou não são ministeriais. Deixar que com os países essas decisão não me parece o mais indicado. Acho que devemos fazer aqui uma decisão sobre o que nós queremos com essas reuniões, acho que esse é o objetivo, o que nós queremos alcançar. Se queremos ter uma discussão diferente, mais política, etc., etc. dentro do (GAC), nós não vamos conseguir muita gente diferente do que os atuais delegados do (GAC). Se queremos uma discussão de alto nível ministerial, então nós temos que dizer que essas reuniões são ministeriais, e se algum ministro não quiser vir, faz-se representar por quem eu quiser. Mas então é uma decisão do (GAC) que essas reuniões se tornam ministeriais ou não. Enfim, o meu ponto é que não podemos dizer que os ministros que quiserem ir, vão, os que não quiserem ir, não vão. (At the end of the day) [01:07:53.11], é claro que os ministros é que decidem se querem ir ou não, mas nós não podemos dizer, o (GAC) não pode dizer, deixarmos a cada país essa decisão de que é ministerial ou não, isso não vai funcionar e acho que não é isso que nós queremos. Nós queremos saber qual é o nosso objetivo com esse tipo de reuniões e se precisamos ou não dos ministros. Obrigada.



---

MANAL ISMAIL: Temos (Reino Unido), (Estados Unidos) e (Peru).

REINO UNIDO: Muito obrigado, (Manal). Quanto a esse ponto, a questão do nível, nós decidimos convidar ministros sempre que for possível convida-los dependendo das administrações ou equivalentes ao posto de ministros. E por isso que nós chamamos de alto nível governamental, e não ministerial, para dar mais flexibilidade a cada reunião. Cada administração esteve representada por funcionários superiores, então a estratégia de convite foi convidar ministros. (Portugal) acabou de indicar que é prerrogativa de cada governo decidir quem vai na delegação de alto nível. O que eu quero refletir aqui, houve uma pergunta aqui antes sobre a resposta de parte do (Reino Unido), sua solicitação de (feedback) [01:09:53.26] sobre as diretrizes e sobre como lidar com isso e para aqueles que já viram isso, eu destaquei basicamente que apoiamos o documento de diretrizes, as emendas também e isso na (Comissão Europeia), fiz um conto sobre a experiência com algumas decisões chave. Quanto a criar uma agenda, a nossa estratégia para criar consciência e como uma reunião deveria ser conduzida, os resultados propostos e também os relatórios saídos das reuniões para os presidentes e para os ministros e também uma assistência que recebemos da (ICANN) e do apoio do secretariado da (ICANN) na preparação, na logística quanto às instalações para o dia da reunião.

Então a minha resposta teve a ver com todas essas áreas de decisão nas quais temos experiência e para as quais procuramos apoio da (ICANN) e eu me sinto muito satisfeito por ter participado dessas orientações e



---

apoiamos plenamente essa questão de implantar as recomendações da (ATRT) sobre o engajamento de alto nível com os governos. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Reino Unido). De fato encontrei excessivos detalhes para serem incorporados nas diretrizes, mas todos os detalhes foram muito úteis e seria muito útil fazer um resumo e seria muito útil também para futuros anfitriões.

Para (Portugal) e para outros, tivemos já essa discussão em uma das primeiras reuniões em (Canadá) e é bom estabelecer um certo nível para cada reunião para que os oficiais de alto nível saibam quem serão seus pares nessas reuniões. Colocar a palavra ministerial seria excluir outros funcionários. Novamente, isso é algo que, como sabemos, esse documento é vivo, é contínuo, podemos fazer ajustes, então se é uma reunião de alto nível e com membros do (GAC), então é bom começarmos a preparar antes de termos as indicações correspondentes para cada reunião para que os membros do (GAC) saibam quem serão os outros membros.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigado. Eu não me preocupo com isso. Eu agradeço pelo material apresentado. Eu vou perguntar uma questão de processo, e não de conteúdo. Eu acho que foi muito informativa essa questão da reunião de alto nível, mas eu tenho uma questão de processo. O nosso objetivo é revisar progresso até agora e decidir quanto a futuras decisões a serem tomadas. Eu não sei o que você quer dizer com outras



---

ações. Muitos documentos foram colocados nessa agenda há pouco tempo, então há mais material aqui, eu não sei exatamente o que você está pedindo de nós. Algumas propostas aqui nesse documento que não foram discutidas ou não foram acordadas, então essa pergunta não seria para você, (Manal), mas para o presidente (Schneider) à luz do que foi dito sobre procedimento e conteúdo.

CHAIR SCHNEIDER:

Não tivemos tempo suficiente para preparar essa sessão com todos os grupos. Nós tentamos tomar decisões, eu não sei se a gente precisa ficar horas e horas em cada um desses subitens. Alguns podem ser retirados, outros permanecem e precisam de uma discussão maior, mas eu achei melhor passar por eles todos nesses 90 minutos que a gente tem.

PERU:

Eu vou falar em espanhol. Com relação ao nível do convite que foi utilizado em (Londres), eu gostaria de agradecer e reconhecer o nosso colega inglês, que foi o nosso anfitrião em (Londres), mas não posso deixar de aproveitar a oportunidade que no caso do (Peru) o convite recebido não foi do governo inglês, mas foi da (ICANN). A (ICANN) é ou não é. É um organismo internacional ou não? Quer ser ou não? O governo do (Peru) não vai participar formalmente nível ministerial de uma reunião da (ICANN), porque (ICANN) é um órgão sem fins lucrativos, não é um órgão internacional. Então quando vocês nos convidam, falo isso com o maior respeito, participaremos no melhor nível possível, mas não esperem que o governo do (Peru) envie um representante do gabinete do presidente, porque (ICANN) não é tão



---

im... um ministro de estado é convidado através de um convite diplomático, e não através da (ICANN). Isso a (ICANN) deve levar em conta, a (ICANN) não é um órgão internacional e, portanto, tem que levar em conta as limitações do seu nível.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Peru), pela sua opinião. (Suíça).

SUÍÇA: Obrigado. Vou falar em francês.

Em primeiro lugar, eu gostaria de apoiar a minha colega do (Peru). Essas regras são as seguintes, se vocês quiserem ter uma reunião ministerial, é o ministro quem vai convidar um ministro, se é uma reunião governamental, então é um chefe de um governo quem vai convidar os participantes, então não é a (ICANN) quem vai fazer isso. Se vocês querem uma reunião de alto nível que querem que os ministros participem, então é o ministro do país anfitrião que deve convidar seus colegas, e esses colegas, por sua vez, podem decidir representar seus países e, no caso de não poder, vão enviar um funcionário do seu ministério ou até mesmo um outro ministro, mas cada ministro em seu país vai decidir como proceder quanto à representação em uma reunião ministerial. Eu acho que essas são as regras do jogo e devem ser seguidas.

MANAL ISMAIL: Eu acho que é por isso que a gente não conseguiu uniformizar a participação, isso depende de cada país.



## INDONÉSIA:

Além do que nossos colegas falaram em relação aos procedimentos em relação aos ministros, é claro que os procedimentos devem ser seguidos. Na (ICANN 50) em (Londres) o ministro da (Indonésia) foi convidado pelo ministro do (Reino Unido). Então, além disso, há convites que são de alto nível para a reunião de líderes. Vai ter uma reunião do (GCCS) na (Holanda) e foi o ministro holandês que fez o convite, esse é o procedimento.

Além do (GAC) ou da profundidade, nós temos que ver o órgão em si. (ICANN) é uma organização da (Califórnia), então isso é diferente do convite da (ITU), a decisão do (ITU) é feita através de uma reunião plenipotenciária, e isso é realizado pelo secretário geral. Mas não é o secretário o geral quem decide a reunião plenipotenciária. É necessário receber uma carta, desculpe, eu esqueci o nome em inglês. É uma carta do ministro do exterior dizendo que eu represento o governo da (Indonésia). Na (ICANN), como discutimos ontem que as recomendações que fazemos podem ou não ser assumidas pelo (board) [01:21:54.05] da (ICANN), é só uma recomendação, e isso é completamente de uma decisão tomada em uma reunião plenipotenciária, então isso deve ser levado em conta, porque do ponto de vista, o (GAC) é só um órgão consultivo. Se fizer algo ou não, não importa. Eu nunca tenho que assinar nada aqui, ao contrário como representante do governo, que eu tenho que assinar e eu tenho responsabilidade sobre isso, se eu fizer alguma coisa errada, vão cortar minha cabeça. Então o ministro vai ficar muito bravo comigo, então isso é muito diferente e uma reunião da (ICANN) ou da participação do (GAC) na (ICANN).



CHINA: Obrigado. Estou de acordo com o que disse o representante da (Indonésia), temos alguma preocupação com essas reuniões governamentais de alto nível regulares, se é uma reunião ministerial o convite deve ser feito por uma organização internacional ou um governo. Entoa o ministro vai aceitar um convite de um líder ou uma empresa, então como os ministros vão participar de uma reunião em nível operacional ou de trabalho? Qual é a agenda dessa reunião ministerial e qual é o mandado dela? Qual é o resultado esperado? Como as instruções dos ministros podem ser implementadas? Como meu colega da (Indonésia) falou claramente, o (GAC) é um órgão consultivo, então as regulações dos ministros não serão implementadas através desses mecanismos operacionais. Essa é a nossa observação.

MANAL ISMAIL: Agora (Comissão Europeia). Então devemos retirar essa recomendação, porque temos mais outras 2 recomendações.

COMISSÃO EUROPEIA: Eu só queria dizer que quando tivemos a reunião em (Londres), ficou claro que o ministro britânico que convidou, não foi a (ICANN). Na verdade essa reunião estava fora do escopo da (ICANN), embora tivéssemos discutido vários temas relativos a isso.

Eu gostaria de dizer que aqui todo mundo aqui tem algum (status) [01:25:33.03] oficial, porque estamos aqui representando nossos governos, embora estejamos fazendo recomendações para uma



---

empresa privada. Eu estou aqui como representante do meu governo, como muitos aqui.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Comissão Europeia). Isso foi muito útil e vai me ajudar a concluir aqui. Provavelmente é o país anfitrião que vai fazer os convites e vai estabelecer qual era o nível da reunião. É muito útil ser feito isto o mais cedo possível para garantir esse alto nível para que possamos ter uma ideia do nível da reunião, porque isso depende de cada país enviar os seus funcionários sênior. Não pode ser só 1 ministro e o resto não. Entoa é necessário haver uma ideia. Então quanto mais cedo a gente souber, melhor.

E, finalmente, alguns princípios orientadores, não são vinculantes esses princípios, é só para orientar os futuros países que vão ser sede das reuniões de alto nível.

Com isso eu passo de volta para o presidente e espero que possamos ter esse documento vivo e não algo já alicerçado. Uma última coisa, eu acho que podemos encontrar alguma forma de reconhecer ou fazer o reconhecimento desses países sede anteriores para incorporar isso no documento pra gente não perder de vista quais foram os países anteriores.

GONZALO NAVARRO:

Muito obrigado, (Manal). Eu vou fazer alguns comentários e vou aproveitar a interpretação que nós temos aqui, eu vou falar em espanhol.





---

Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer pelo convite de vir aqui falar para vocês e gostaria de agradecer à (Manal) especialmente. Quanto ao que obtive em relação ao (ATRT2), quanto à nossa iniciativa conjunta, os 2 convites que foram feitos a reuniões de alto nível, foram feitos de governo a governo, ministro a ministro de comunicações do (Canadá) e depois o ministro de telecomunicações do (Reino Unido) no ano passado. Portanto, isso não pode ser uma reunião da (ICANN). Então, quem organiza essa reunião não é a (ICANN) em geral, mas o (GAC). Não é a (ICANN) quem está convidando um ministro, é um estado quem convida um outro estado, para deixar bem claro.

O segundo ponto, respondendo ao colega do (Marrocos), e como (Mike Silber) falou antes, vai mudar a estrutura das reuniões. A segunda reunião do ano será mais curta com uso menor de infraestrutura permitindo que países que são considerados (hubs) [01:29:48.21] originalmente por causa do tamanho das reuniões da (ICANN) vão poder participar e vai dar oportunidade a países que comumente não façam esse tipo de reunião possam participar e ser sede da reunião da (ICANN). E por que não uma reunião de alto nível? Seja uma reunião ministerial ou de altos funcionários.

Então eu agradeço muito por essa reunião e por nos terem convidado a vir aqui.

CHAIR SCHNEIDER:

Eu gostaria de esclarecer essas reuniões de alto nível, nós não estamos discutindo se vão haver as reuniões ou não, porque essa decisão já foi tomada. Nós estamos só detalhando aqui as orientações. Gostaria só de esclarecer isso. Houve um acordo implícito dizendo reuniões regulares



---

de alto nível, então a regra até agora foi de 1 a cada 2 anos, então podemos, deveremos ter 1 reunião no ano que vem. Nós temos que começar a nos preparar imediatamente se ocorrer no início do ano, porque, por estratégia, vamos ter no início ou no final do ano, haverá uma sessão na terça-feira em que vamos ter tempo para discutir isso. Mas o tempo urge, e haverá algumas decisões que vão precisar ser tomadas imediatamente quanto às reuniões de alto nível.

Nós só temos 10 minutos, então eu sugiro que a gente passe para as recomendações 6.8 e 6.9 e (Rachel), que está envolvida nesse trabalho junto com outros, pena que (Mali) não está aqui, então (Anne-Rachel) vai representar e vai falar sobre as recomendações 6.8 e 6.9. Muito obrigado.

ANNE-RACHEL INNE:

Muito obrigado por me convidar. Como você falou, (Imad) não está aqui. Nós não temos muito tempo. Eu acho que a minuta das orientações das diretrizes circularam, essa segunda versão é uma visão geral do que fizemos até agora. O (GT) foi criado no ano passado aqui em (Cingapura), já se reuniu 2 vezes, 1 em (Londres) e outra em (Los Angeles) em outubro do ano passado.

Entre os membros do (GT), que é liderado por (Imad), os membros são (Estados Unidos), (Comissão Europeia), (Austrália), (Turquia), (Mali), (Suécia), (Argentina), (Comissão da União Africana), (Organização de Cooperação Islâmica) e a (União de Telecomunicações do Caribe) como membros do (GAC).



---

A equipe da (ICANN) para o que chamamos grupo de engajamento regional multisetorial, eu participo, nós temos (Tarek Kamel), são 3 de nós, (Nigel Hickson), que é das organizações internacionais, eu sou da parte governamental, nós temos todas as regiões, (África), (América do Norte), (Ásia), (Europa), (América Latina) e (Caribe), (Oriente Médio), (Austrália), (Europa Oriental), (Ásia Central). O que nós fazemos é a coordenação dos trabalhos e com os representantes do (GAC) sempre que nós precisamos. A recomendação 6.8 e 6.9, 6.8 especificamente tem a ver com organizar e desenvolver diretrizes para engajar governos.

Também para não membros do (GAC), então o que nós fizemos e observamos as diretrizes para ver o que nós colocamos, em geral quando contatamos pessoas quer sejam membros do (GAC), quer não, e também temos contatos com o secretariado obviamente para questões como as reuniões do (GAC), os (communiques) [01:35:37.26] para que isso seja compartilhado em nível regional com as comunidades, em (Genebra), por exemplo, com as missões e as (OIGs) e também temos um nível de engajamento e as abordagens, essas são as maneiras em que nós engajamos os membros atuais e futuros do (GAC). Então as equipes regionais organizam coisas como (webinars) [01:36:10.04], teleconferências (one on one) [01:36:18.04], por exemplo, se um membro do (GAC) sente que precisa de mais informações sobre uma questão discutida na (ICANN), vai ligar a um dos vice-presidentes, mandar um e-mail, é de uma pessoa para outra para solicitar informação, por exemplo, sobre estratégias regionais que estão sendo elaboradas e os representantes do (GAC) sempre fizeram parte disso. Também as reuniões informativas individuais como as que nós fazemos em (Genebra) em que nós temos missões que chamam para dizer,



"ouvimos que (ICANN) está aqui na cidade, nós participamos de algumas das suas sessões informativas, mas gostaríamos de ter mais trocas com vocês, ideias, então gostaríamos muito que vocês viessem aqui", e fazem perguntas como qual é o mandato da (ICANN), como é essa transição da supervisão da (IANA), por exemplo, e o que vocês estão fazendo aqui na (Suíça). Então nós perguntamos isso e depois coordenamos com os representantes regionais para que digam aos representantes do (GAC) que os nossos colegas em (Genebra) falaram com a missão e na missão fizeram diferentes perguntas que são essas e outras e muitos países em desenvolvimento têm perguntas sobre domínios de código de país de alto nível, o que acontece aqui, problemas, etc. Essas são algumas das reuniões individuais que nós fazemos e que são para informação. Também temos os vice-presidentes que viajam para aqueles países e estão interessados em ouvir mais, por exemplo, estão loucos por uma reunião, funcionários falando sobre o que é a (ICANN), o que acontece, o que é feito lá também com os (ICPs), operadores de rede, por exemplo, são os tipos de assuntos, de coisas que nós fazemos especialmente quando vamos a outros países e tentamos fazer com que o representante do (GAC) do país esteja lá presente. Também temos reuniões com as comunidades nas regiões, isso é bastante específico e, por exemplo, há um tempo um colega da (África) se reuniu com uma comunidade inteira para atualizar tudo sobre a estratégia da (África) na reunião (RIR) em (Maurício) e se aproveitaram da ocasião e esse é um país em que também havia problemas com o domínio de códigos de país de alto nível. Então colocaram as pessoas em contato com outras que provavelmente possam ajudar e que forneçam as melhores práticas para resolver e depois acompanhar. E esse é um termo que veio dos membros do (GAC)



---

que queriam um pouco de treinamento básico para se tornarem membros do (GAC). Então como nós tivemos a oportunidade que os outros vice-presidentes se reunissem com eles, é isso o que nós fizemos e descrevemos o (GAC) como ele funciona, quantos membros, quem são os observadores, qual foi o resultado do último (communique) [01:40:33.23] e o que o (GAC) tem feito quanto ao trabalho e colocamos em contato com o secretariado também como enviar uma carta para solicitar a filiação. Isso também é engajamento com membros que não são do (GAC) ou pessoas que não são membros do (GAC) e que pode ser feito com membros e com aqueles que desejam ser membros. Então temos (webinars) [01:41:11.07], o último foi feito na (América Latina), a (Olga) foi muito generosa também em transmitir isso. Trabalhamos com os membros do (GAC) para garantir que essa participação, esse engajamento seja ótimo.

Então há materiais aqui na lista, também temos o (dashboard) [01:41:47.15] da (ICANN) e algumas das coisas que devemos elaborar são as ferramentas para as minutas como os (wikis) [01:41:59.14] ou as questões, listas de ministros do mundo inteiro. Isso tudo está sendo feito e esperamos ter isso já concluído. Também agora estamos enviando a membros do (GAC) ou aqueles que desejam ser membros do (GAC) o que nós chamamos de (side) denominado (learn.ICANN.org) que tem alguns módulos que explicam o que é a comunidade, o que é a (ICANN), como participar, e quando houver alguma pergunta, os presidentes vice regionais ajudam essas pessoas a estarem atualizadas sobre o que está acontecendo.

Também temos as equipes regionais também na comunidade (wiki) [01:42:59.04] tem uma parte que podem atualizar questões como



---

estratégias regionais, o que está acontecendo, por exemplo, reuniões que acontecem em regiões e também treinamento sobre o (DNS) em geral e coisas como no ponto 6.9 as referências para elaborar ou trabalhar desenvolvendo, trabalhando, executando para cada região do mundo um plano que garanta que as empresas e os empreendedores locais estejam inteiramente em pé de igualdade para poder utilizar os serviços da (ICANN), inclusive dos novos (gTLDs), temos o exemplo da (África) recente aqui para estimular as empresas (DNS) com um prêmio. Essas são as coisas que estão acontecendo e é o que estamos oferecendo também. Para grupos de trabalho conjunto no (GAC) temos especificamente uma reunião mensal com os líderes do (GAC), da (ICANN) e também enviamos ao (GAC) um relatório bimensal em que colocamos uma descrição de todas as reuniões de uma reunião pública nas diferentes regiões. Também sobre os membros do (GAC) que estiverem interessados ou o que aconteceu em cada uma das reuniões e podem ser informados a respeito delas.

Também incluímos descrição sobre os formatos dos materiais que são utilizados em geral nas apresentações, isso pode ser encontrado no (site) das reuniões. E eu vou concluir com algo que quando estamos debatendo com os vice-presidentes regionais, alguns representantes do (GAC) em nível regional também que alguns dos problemas que estamos confrontando para convidar pessoas para trabalhar principalmente de países pequenos, com pequenas economias é a falta de recursos humanos, falta de tempo também e falta de entendimento sobre o que está acontecendo na (ICANN), o que é a (ICANN), como participar e alguns desses países dizem que realmente precisam permanentemente de ajuda quanto a reuniões informativas ou quando



---

há alguma coisa que está acontecendo sobre uma questão específica como o (WHOIS) e outras questões e também as preferências pessoais, por exemplo, algumas pessoas gostam mais dos (webinars) [01:46:38.07] porque têm mais a ver com a sua maneira de aprender, outros gostam mais dos e-mails, então nos ocupamos de acordo com o que nos indicam os representantes do (GAC) e isso é o que nós temos redigido aqui, vocês podem comentar, são maneiras corretas, então as orientações atualizadas, é uma minuta.

Paro por aqui e aqui vamos perguntar ao presidente se vocês querem enviar mensagens ao grupo de trabalho. Agradeço pela sua atenção.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Há algum comentário?

Acho que foi claro. Esse grupo está fazendo muito trabalho, há muito engajamento. É tarde, então como vamos continuar? Há algumas recomendações que estão sendo implantadas, outras que já foram implantadas, outras que estão esperando. Tentamos que todas elas sejam implementadas antes possível e que os grupos correspondentes os contatem entre as sessões sobre aqueles pontos em que é preciso tomar uma decisão.

Perguntas ou comentários? Entoa, se não houver nenhum comentário ou pergunta, agradeço até terça-feira

(Suécia) pede a palavra.



---

SUÉCIA: Desculpem, eu não sei se eu entendi quando você disse que os grupos vão se contatar entre as sessões. Isso quer dizer que nós devemos elaborar propostas, debate-las na próxima reunião do (GAC)? O que é isso?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Podemos dedicar tempo para discutir essas coisas em cada reunião, como já vem sendo feito, ou podemos tentar implementar aquelas que ainda não foram implementadas, isso através de e-mails eletrônicos, através de propostas solicitando comentários. Eu digo isso porque eu não acho que isso seja parte da reunião governamental de alto nível em que é necessário discutir e não perder tempo com essas questões, discutir esses procedimentos detalhados.

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Obrigada, presidente. Realmente quero agradecer ao (Dr. Tarek) e à (Rachel), aquele focado em engajamento de governos e mencionar que observamos que conhecemos e temos tido debates sobre alguns dos desafios que, por exemplo, a (Comissão Africana), especificamente os membros do governo africano conhecem, isso com aqueles que fazemos parte do (GAC), com aqueles que não são membros do (GAC), que devem enfrentar isso e que há necessidades para a nossa região, sobretudo para garantir que nós coordenemos tudo isso e sempre lembrando que a união de países africanos é membro do (GAC).

EGITO: Obrigada. Peço esclarecimento sobre como continuar, porque eu acredito que as diretrizes para a reunião de alto nível não devem ser





---

adiadas necessariamente até a próxima reunião presencial. Eu acho que essa questão, esse documento está muito bem, é um documento vivo, podemos voltar a ele e você mencionou que ano que vem então devemos já contar com um definitivo.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, absolutamente é, por isso que eu sugeri que avançássemos o mais rapidamente possível. (Suécia) e (Reino Unido).

SUÉCIA: Posso sugerir uma coisa? Terceira coluna aqui nas propostas. Como você mencionou, algumas não são administrativas, não são controversas, mas há outras que propõem que façamos coisas como, por exemplo, celebrar fóruns públicos, essa é uma das propostas. Agora já estouramos o tempo, não vamos ter tempo para continuar, mas mesmo assim essa agenda, colocar esse texto no (communique) [01:52:56.06] e depois, à medida que formos observando o (communique) [01:52:59.27] poderemos discutir cada item e ver se o deixamos ou não no (communique) [01:53:06.11]. Isso é bom para cada um de nós, à medida que formos lendo isso, haverá um item que não vai ser aceito, outros que sim, então se acha que essa é uma maneira boa de continuar?

REINO UNIDO: Obrigado. Especificamente eu gostaria de falar um pouco sobre o 6.7. Concordo com a (Manal). As diretrizes já foram revisadas, não acho que haja mais problemas a respeito para demorar isso e eu também



---

concordo com a proposta da (Suécia) quanto a continuar avançando para essa reunião.

ESPAÑA:

Você realmente tem certeza de novamente ler e ver cada uma das recomendações durante a revisão do (communique) [01:54:09.06]? A maior parte das recomendações tem a ver com questões administrativas, são bem simples e diretas. Poderíamos aceitar, por exemplo, todas elas, avisar o (BGRI) que estamos tentando implantá-las, a maneira de implantar aquelas que não foram completadas e organizar reuniões de um a um do (GAC), já temos organizadas essas reuniões, já foram aceitas e foram implementadas e vão continuar sendo implementadas.

Quanto à recomendação sobre a publicação da fundamentação da assessoria do (GAC), eu acho que organizar fóruns públicos foi uma das opções, mas a recomendação não nos obriga quanto a esse tipo de procedimentos, de publicar as recomendações. E nesse sentido o (BGRI) poderia estar satisfeito.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Alguma mais opinião de como avançar essa questão? (Reino Unido).

REINO UNIDO:

Obrigado. Será que a gente não quer saber como implementar a recomendação? Por exemplo, publicar a fundamentação das recomendações do (GAC)? Eu acho que é isso que a gente está tentando



---

fazer. Então apoio que o (GAC) seja capaz de se engajar com a comunidade nesse tipo de fórum público para recebermos perguntas e melhorar o entendimento como o (communique) [01:56:35.27] é feito, quer dizer, como a gente faz isso.

**GEMA CAMPILLOS:** Bom, o que eu vejo é que aquela recomendação é a única, é só (inint) [01:56:52.26] de implementação. Então por que não aloquemos uma parte da terça-feira, que eu acho que há tempo alocado para isso, para decidir como implementar aquela recomendação sobre a fundamentação em vez de fazer isso na quarta-feira? Talvez possamos lidar com o resto das recomendações fechando formalmente esse capítulo do (ATRT2) e dizendo que nós aceitamos, porque é o único que está em aberto e poderíamos discutir na quinta e ver como vamos implementá-la.

**CHAIR SCHNEIDER:** Obrigado.

Antes de passar o microfone para os (Estados Unidos), eu sugiro que essa discussão fazendo com que essas de como implementar da forma mais fácil, mais simples e menos complicada. Eu acho que a gente não deve ficar discutindo mais isso hoje à noite.

**ESTADOS UNIDOS:** Eu concordo muito com você. Eu sugiro, no entanto, que seria útil no futuro que a decisão para a qual você está buscando (feedback) [01:58:32.22], eu discordo da (Gema) que está tudo claro, que todas as



---

recomendações foram acordadas, que a única questão que sobra é sobre a fundamentação. Baseado em uma análise rápida, que foi muito recente de algumas abordagens propostas, por exemplo, o papel do presidente e do vice-presidente não foi estabelecido, não foi acordado, então é difícil saber o que me pedem para acordar, para estar de acordo. Eu não vou concordar com recomendações que eu não discuti.

Eu acho que é importante ter um registro de como implementamos, não tem nenhum problema. É só a forma como está sendo apresentado. No futuro eu acho que precisamos de um pouco mais de tempo para as pessoas revisarem o texto que nos pedem ou nos solicitam para aprovar sumariamente. Então tenho um pouco de cautela. Eu acho que a preparação para esse tipo de sessão deve ser diferente.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Estados Unidos).

Eu concordo totalmente. Eu acho que é passar por esse implemento, esse não foi implementado e termos uma discussão quais são as etapas para implementá-la e devolver para o (GT) para que preparem essas etapas para que não se gaste muito tempo no (GAC) discutindo isso quando há muitas outras a serem discutidas.

Então eu acho que a gente deve melhorar a preparação dessa sessão.

Muito obrigado por sua paciência e cooperação e desejo uma boa noite para vocês.

Muito obrigado.

